GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 2. de Novembro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 25 de Agosto.

MANDOUSE com effeito marchar hum grande destacamento das Tropas Ottomanas contra os Arabes rebeldes, que naõ só roubaraõ a caravana de Meca, mas continuavaõ a fazer grandes desordens. O Principe *Alirsam-Pirtiram*, que he o Cabo dos ditos Arabes tendo logo aviso desta ordem, se retirou aos desertos de Puran, e depois se acantonou junto à Cidade de Herat com hum grosso de Rebeldes determinados a defenderse. Porém o Baxà, a quem se entregou o governo desta expediçaõ, tendo noticia do lugar do seu retiro, marchou direito a buscallo com hũa marcha taõ precipitada, que quando elle estava consultando os meyos de salvarse, se achou prezo.

A voz que correo de se n andarem desarmar as naos de guerra, que estavaõ nos Dardanellos, foy sem fundamento, ou o Sultaõ tem mudado de parecer, porque os Officiaes da marinha, que os devem mandar, tiveraõ ordem para se aparelharem, e irem logo para bordo. Dizem que sem embargo da asseveraçaõ tantas vezes feita ao Residente do Emperador, de que attendendo esta Corte à Protecçaõ de S. Mag. Imp. naõ queria entender com a Republica de Veneza a respeito da differença, que com ella tem sobre a demarcaçaõ dos limites da Albania; S. Alt. continuando no seu projecto, poderá ainda, antes que chegue o Inverno, obrar alguma acçaõ naquella Provincia, que elle deseja reintegrar, reunindo a ella a parte, que hoje dominaõ os Venezianos.

O Correyo, que se despachou à Corte da Russia com a ratificaçaõ do Tratado concluido, se acha aqui de volta, e Mons. Nieplikof Residente do Emperador Russiano teve audiencia do Graõ Vizir, a quem declarou, que seu amo consentia já em se compor com o Principe de Kandahar *Miri-Mahamouth*, e que elle lhe permittiria, que viesse a Astrakan com huma comitiva pequena, e que ordenaria se lhe fizessem todas as honras devidas ao seu nascimento, e ao seu estado; e que nomearia Commissarios para entrarem com elle em conferencias. Assegura-se que o mesmo Ministro deu tambem ao Graõ Vizir hum projecto para exterminar os Tartaros levantados, propondo ao Graõ Senhor o ceder Azoph, e reter sómente toda a Tartaria; e dizem que este primeiro Ministro lhe respondera, que se examinaria

[illegible] seu projecto; sem embargo de parecer na primeira vista extremamente difficultosa a sua execuçaõ.

Mons. de [illegible]erling Residente do Emperador de Alemanha teve tambem hum destes dias audiencia do Graõ Vizir, ao qual representou que o Sultaõ, pelo tratado da paz de Passarowitz, solemnemente jurado, lhe prometera que os Cossarios de Argel, Tunes, e Tripoli naõ tomariaõ nenhum navio, que encontrassem com bandeira Imperial, de baixo de nenhum pretexto que fosse; porém que contra o prometido, os Argelinos tinhaõ proximamente tomado hum navio de huma Companhia, que os seus vassallos tinhaõ feito para commerciar na India Oriental, voltando de Meca com huma carga muy importante, por cuja causa elle Residente pedia em nome de S. Mag. Imp. naõ sómente a restituiçaõ do dito navio com a sua carga, mas huma satisfaçaõ competente ao prejuizo recebido, e q̃ este cossario por quebrantador da paz seja castigado, na fórma que merece o seu crime. O Graõ Vizir sem se declarar cathegoricamente lhe respondeo, q̃ elle negocio se proporia no proximo Divan, que se [illegible], e que podia segurar a S. Mag. Imp. se procuraria darlhe satisfaçaõ em tudo o que fosse possivel.

ITALIA.

Roma 23. de Setembro.

NA manhãa de Sabbado 9. do corrente fez o Papa exame de Bispos, e assinou hum Decreto, pelo qual alivia o povo da imposiçaõ de dous quatrins, que se pagavaõ de direitos por cada libra de carne, desde o anno de 1708. De tarde andou o C[illegible] [illegible]ble Col[illegible], como Embaixador extraordinario do Emperador, passeando no corso com o Cardeal Cien[illegible]gos, com estado correspondente aquelle caracter. A 10. pela manhãa foy S. Santidade [illegible] Missa à Igreja Collegiada de S. Marcos, onde ouvio a Missa cantada, e de tarde foy visitar a de Santa Maria mayor, e o Hospital de Santo Antaõ Abbade da Congregaçaõ de Vienna do Delfinado, onde [illegible] vendo os enfermos maltratados do fogo, que saõ os que nelle se curaõ. Dalli foy visitar a Igreja de Santo Agostinho, onde se celebrava a festa de S. Nicolao Tolentino, e ultimamente a S. Filippe Neri. Neste dia beijou o pé a S. Santidade o Abbade D. Francisco Borghese, filho segundo do Principe deste appellido, a quem desde o dia sete tinha feito a mercé de o nomear por seu Prelado domestico.

A 11. houve Consistorio secreto, no qual S. Santidade preconizou, e propoz varias Igrejas, e no fim delle criou Cardeaes, na ordem de Presbytero a Mons. Joaõ Baptista Altieri, Romano, Arcebispo de Tyro, Deaõ dos Clerigos da Camera, e sobrinho do Papa Clemente X. e na ordem dos Diaconos a Mons. Alexandre Falconieri, tambem Romano, Governador de Roma, Vice-Camerlengo da Santa Igreja, e Auditor da sagrada Rota. Nomeou para novo Governador de Roma a Mons. B[illegible]chieri, natural de Pistoya, Secretario da sagrada Consulta, para cujo emprego escolheo a Mons. Joaõ Baptista Spinola. Nomeou para Clerigos da Camera a Mons. Ottoboni, e Pallavicini. Para Presidente da Camera Mons. Crescenci. Para Auditor da sagrada Rota a Mons. Cenci. Para Auditor da assignatura de Justiça Mons. Saminiati. Para Presidente das ruas Francisco Ricci. Para Presidente das aguas Mons. Sardini, e para votante da assignatura da Justiça o Advogado Consistorial Cavalchini.

A 12. pela manhãa foraõ introduzidos a beijar o pé a Sua Santidade os dous novos Cardeaes, aos quaes deu o barrete Cardinalicio com as ceremonias costumadas. Dalli passaraõ Suas Eminencias a visitar ao Duque de Gravina sobrinho de Sua Santidade, e à Duqueza sua [illegible] de Santa [illegible]. Toda a Cidade fez muitas demonstraçoens de alegria [illegible] e luminarias por esta promoçaõ. Na mesma manhãa houve huma Congregaçaõ particular, e Consistorial no quarto do Cardeal Paolucci, em que intervieraõ os Cardeaes Jorge Spinola, e [illegible] com Monsenhores Riviera, Coscia, e Merlini.

A 13. [illegible] manhãa [illegible] grande agitaçaõ nos Ministros Hespanhoes, por haver chegado [illegible], de se achar doente com bexigas ElRey de Hespanha D. Luis o primeiro. O Cardeal Cienfuegos expedio hum Correyo para a Corte Imperial sem se saber com que fim.

A 14. [illegible] todo o Collegio dos Cardeaes à festa da Exaltaçaõ da Cruz na Igreja de S. Marcello, como costuma; e o Cardeal Nicolao Spinola deu na sua Capella a primeira

tonsura

tonsura à Monsenhor Borghese. Sua Santidade deo ao Cardeal Falconieri a Abbadia de Clearaval, situada no Estado de Milaõ, que rende 14U. cruzados cada anno, a qual administravaõ até agora os Ministros da Camera; porém nella lhe impoz 300. mil reis de pensaõ para Mons. Merlini, 300. para Mons. Matelli, e 200. para Mons. Accoramboni.

A 15. pela manhãa deu Sua Santidade audiencia ao Cardeal Conti, que chegou de Frascate, e lhe appresentou o novo Duque de Poli, D. Fr. Carlos Conti seu sobrinho, que começou a visitar o Collegio Cardinalicio pela ordem, que aqui se pratica. Tambem deu audiencia publica a todo o genero de pessoas, e fez varias merces, e distribuhio largas esmollas a pessoas honradas pobres. Houve no mesmo dia huma Congregaçaõ particular sobre a immunidade Ecclesiastica em Lorena na casa do Cardeal Paolucci, a que assistiraõ os Cardeaes Sacripanti, Corradini, Jorge Spinola, Imperiali, e Origni, e Monsenhores Ricci, e Accoramboni. De tarde sabiraõ de Roma, para irem estar huns dias em Albano, o Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua mulher.

A 16 houve Consistorio publico no Quirinal, no qual foraõ conduzidos pelos quatro Cardeaes Diaconos mais antigos, como he costume, os dous Cardeaes novos, aos quaes Sua Santidade com as ceremonias em tal caso praticadas deu o Capello Cardinalicio, depois de haverem na Capella vizinha lido, e jurado observar as Constituiçoens Apostolicas na presença dos Cardeaes Cabeças das Ordens, do Vice Chanceller, e Camerlengo da Santa Igreja, e do Collegio Cardinalicio. De tarde foy Sua Santidade visitar a Igreja dos Santos Apostolos, e ver as Reliquias destinadas para a consagraçaõ da dita Igreja, e dalli foy fazer oraçaõ a S. Filippe Neri.

A 17 sahio às cinco horas da manhãa do Palacio Quirinal, e foy à mesma Igreja dos Santos Apostolos, onde fez com a solemnidade costumada a funçaõ de a sagrar. Esta durou oito horas, e alli disse Sua Santidade Missa. Mons. Ursini cantou Missa na Igreja das Chagas de S. Francisco, cuja festa se celebrava no mesmo dia. O Cardeal Gualtieri partio no mesmo dia para Orvieto, e o mesmo fez o Condestable de Napoles para Marino.

A 18. pela manhãa tomàraõ posse dos seus novos empregos de Clerigos da Camera, Monsenhores Ottoboni, e Crecenci. Mons. de Tencin teve audiencia de despedida do Papa. De tarde foy a Albano despedirse do Pertendente da Grãa Bretanha. Em casa do Cardeal Ottoboni houve hum dilatado Congresso entre o Cardeal Corsini por parte do Duque de Gravina, e o Cardeal Alexandre Albani por parte do Condestable Colona, sobre o estabelecimento da assistencia do solio Pontificio entre estas duas casas, a fim de que fique ajustada para sempre a differença, que sobre este particular havia entre ambas.

A 19 houve outra Congregaçaõ no quarto do Cardeal Paolucci, sobre a reforma do Clero Secular, e Regular, a que concorreraõ os Cardeaes Zondodari, Tolomei, Belluga, e Pico de la Mirandula, com o Secretario Girolami. Na mesma manhãa deu o Papa audiencia ao Embaixador de Veneza, e teve a sua primeira o novo Embaixador de Malta, que deu huma rica, e magnifica libré, e levou hum nobre trem de carroças, cortejado de todos os Cavalleiros de Malta. Chegou o Correyo de Bolonha com cartas da Corte de Parma, e para o Cardeal Acquaviva com a infausta noticia da morte delRey de Hespanha Luis o primeiro. Sahio impressa no mesmo dia huma notificaçaõ, pela qual Sua Santidade habilita a todos os Cardeaes, que se naõ acharem em Roma, que forem Bispos em alguã Cidade, e residirem nas suas Dioceses, para poderem passar segundo a sua antiguidade, e ordem a dignidade de Cardeaes, e Bispos, e de Deaõ do Collegio Cardinalicio, derrogando para este effeito a Bulla do Papa Paulo V. pela qual se tinha estabelecido, que naõ poderiaõ succeder nas ditas dignidades, senaõ os que se achassem nesta Curia ao tempo que vagavaõ.

A 20. pela manhãa fez o Cardeal Scoti, como Perfeito da Assinatura da justiça, a funçaõ de dar o habito Prelaticio ao Conde de Salmes, Alemaõ, a quem o Papa declarou por seu Prelado domestico. O Cardeal Falconieri deu hum relogio de ouro ao Mestre da Camera do Cardeal Paolucci; e mandou dous presentes para Napoles, hum para Soror Monica, Religiosa Dominica, e irmãa do Papa, outro para o filho do Duque de Gravina.

A 21. deu o Cardeal Cienfuegos ao Abbade D. Mario Carafa, filho dos Principes de Colobrano

lobraram hum despacho do Papa, em que o declára seu Prelado domestico, e Referendario de huma, e outra assinatura; e à manhãa vestirá o habito Prelaticio na sua casa, por permissaõ do Cardeal Scotti, a quem tocava o vestirlho.

Florença 20. de Setembro.

O Graõ Duque voltou aqui de Pogio Imperiale sua casa de campo em 27. do mez passado. A Princeza Leonor de Baviera sua cunhada esteve molestada com sezoens; porém ao presente se acha de todo convalecida. Chegàraõ aqui a semana passada de Roma dous Condes de Reventlau, sobrinhos da Rainha de Dinamarca, e S. A. Real lhe mandou hum presente de muitos refrescos, e hum dos seus coches para se servirem delle, em quanto aqui se detiverem. Temse noticia de Pariz de haver o Duque de Orleans tomado em seu serviço com o emprego de seu Bibliotecario, e Antiquario ao Padre D. Anselmo Banduri, Academico Honorario Estrangeiro da Academia Real das Sciencias, e Inscripçoens de Pariz, Bibliotecario do Graõ Duque, e conhecido pelas muitas obras, que tem dado ao prelo; naõ se sabe ainda quem S. A. Real nomeará para lhe succeder no mesmo emprego. O Doutor Antonio Maria Salvini celebre pelos seus escritos, recebeo de Londres huma gratificaçaõ delRey da Graa Bretanha por lhe haver dedicado a sua traducçaõ de Homero.

As cartas de Genova nos dizem, que tres galès da Republica se achavaõ dando caça a hum Bergantim de Barbaria, que se tinha visto junto ás costas da Ilha de Corsega, e a hum navio de Argel, que andou cruzando alguns dias no mar de Provença; e accrescentaõ, que o Capitaõ de huma nao de guerra Ingleza, que tinha entrado ha pouco naquelle porto, referira, que em Gibraltar se trabalhava com toda a applicaçaõ possivel em hum molhe; e que se esperava brevemente naquella Praça hum consideravel corpo de Tropas para reforçar a sua guarniçaõ.

As ultimas, que se recebèraõ de Milaõ dizem, haveremse renovado as prohibiçoens de sahir trigo, nem outro genero de paõ daquelle paiz; que se fazem levas de Soldados para completar os Regimentos; e que o General Conde de Colmenero tivera hum accidente de apoplexia, de que lhe ficara immovel o braço direito. Mais de quinhentas embarcaçoens tem ido carregar de trigo nos portos de Levante.

Veneza 20. de Setembro.

MOns. Pellevi, Ministro delRey de Sardenha, deu parte ao Doge, e ao Senado do casamento do Principe Real do Piamonte seu filho, com a Princeza de Hassia Reinfels-Rotemburgo. Hum navio Francez que voltava das costas de Hespanha com huma carga muy importante, se foy a pique, tocando sobre hum banco de area, que està à entrada deste porto; porém temse tirado já huma parte da sua carga, e se espera tirar ainda o navio.

A 9. do corrente se recebèraõ cartas de Constantinopla, escritas em 8. de Agosto, nas quaes se diz, que a Corte Ottomana tinha nomeado dous Commissarios para irem demarcar os limites das Conquistas, que o seu Exercito tem feito na Persia; e que a estes se mandaraõ ordens para naõ continuar mais as hostilidades.

Turin 20. de Setembro.

ElRey, e Suas Altezas Reaes chegàraõ a Suza a 16. do corrente, e alli achàraõ a Rainha, que tinha sahido daqui a 11. para os esperar, e havia chegado na mesma manhãa. No dia seguinte partio toda a Corte para Rivoli, donde se entende que passará brevemente para a Veneria; e que alli fará assistencia até cessar de todo nesta Cidade a epidemia das bexigas, que ainda continua a reinar. Confirma-se a noticia de se achar prenhada a Princeza Real. A Princeza sua irmãa ficou em hum Convento em Anneci, para alli se criar. O General de Leutrum, que se adiantou para vir ver esta Cidade, partio já para Cassel; ElRey lhe deu o seu retrato, guarnecido de diamantes, e lhe fez outros presentes muy consideraveis. O Cavalleiro Molesworth, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha, que tambem tinha ido a Saboya, voltou já a esta Cidade. O Marquez de Santa Cruz, Visconde de Porto, que aqui esteve em refens por parte de Hespanha, pela artelharia, e muniçoens, que os Hespanhoes levaraõ de Sardenha contra o theor do Tratado, havendose dado fim a este negocio, recebeo ordem da sua Corte, para residir aqui, com o emprego

emprego de Ministro de S. Mag. Catholica. O Conde de Sales Governador, que foy do Ducado de Saboya, se retirou secretamente dos Estados de S. Mag. fugindo das consequencias, que podia ter a devassa, que se tira do seu procedimento.

HELVECIA.

Berne 24 de Setembro.

MOnsf. de Enhault Engenheiro Francez, que serve a Coroa de Hespanha, fez a 15. do corrente a experiencia de passar o Rio *Aar* em hum barco de couro, que se póde levar em huma algibeira, com os seus remos; o que fez com todo o bom successo, e perfeiçaõ, e hade fazer segunda experiencia em presença do Conselho desta Cidade. As grandes differenças que sobrevieraõ no Cantaõ de Appenzel, sobre a Seita dos Pietistas, se tem composto, e se dará brevemente relaçaõ mais exacta deste negocio.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Setembro.

ESta Corte vai continuando em tomar medidas convenientes, a se pôr em toda a parte em estado de boa defensa na Primavera proxima, particularmente na Italia; considerando, que as esperanças, que lhe dava o Congresso de Cambray, se desvanecem cada dia mais, porque da Corte de Madrid se fazem nelle taes propostas, que naõ he decoroso, nem conveniente aceitallas; principalmente quando se entende, que estas se fazem, só a fim de impossibilitar a conclusaõ da paz geral, que alli se pertendia estabelecer; pois ao mesmo tempo, que em Cambray praticas ajustes, na Italia maquina intelligencias, e alianças com alguns Principes, ainda que feudatarios ao Imperio; e já Sua Mag. Imperial tem descuberto as convençoens de alguns, e quanto saõ prejudiciaes aos interesses da Casa de Austria; por cuja razaõ lhe tem parecido preciso despachar novas ordens àquelle paiz, para que todas as Praças estejaõ em estado de defensa; e mandar marchar 16U. homens das suas tropas para reforçar as que alli se achaõ já.

Os Turcos talvez fiados nesta promettida perturbaçaõ, começaõ a entrar em novas ideas a favor dos seus interesses, & vaõ continuando a fortificar naõ só a Praça de Nizza, mas todas as outras fronteiras aos Dominios do Emperador; e com este aviso tomou Sua Mag. Imp. a resoluçaõ de mandar arrazar algũas Praças, que parecem inuteis à defensa do Paiz, e custaria huma grande despeza o entretellas. Tambem tomou a de mandar fazer levas para completar os seus regimentos, e augmentar 12U. homens às suas tropas. Corre a voz que o Principe Eugenio de Saboya partirá brevemente a ver as fortificaçoens das Praças de Hungria, e que o Principe herdeiro de Lorena o acompanhará.

Os Directores da nova Companhia do Paiz baixo Austriaco deraõ no Conselho do Emperador hum projecto de composiçaõ, que elles querem fazer com as Regencias de Barbaria para effeito de que os seus Corsarios naõ insultem daqui por diante as embarcaçoens, que lhe pertencem. Viraõse em hum Conselho na presença de S. Mag. Imp. as razoens allegadas pelo Marquez de Prié, e pelo Conde de Bonneval, preso no Castello de Anverez à ordem do Marquez, pelas differenças, que entre ambos houve, mas naõ se sabe ainda o que se resolveo.

As pertençoẽs da Chancellaria Imperial pela investidura do Ducado de Monthelliard, que pede o Duque de Wirtemberg, importaõ, conforme se diz em 80U. florins. Mandou-se notificar a todos os artifices, que vivem em sitios privilegiados, que para gozar daqui por diante do privilegio das suas franquezas, seraõ obrigados a pagar huma certa taxa; cujo producto dizem, poderá importar 509U. florins cada anno. A sorte grande de 20U. florins da lotaria privilegiada desta Cidade, sahio em 13. do corrente ao numero 22963. e conforme se vê da letra do mote parece de Francez. A Senhora Emperatriz Amalia acompanhada das Damas da Ordem da Cruzada, celebrou a festa da exaltaçaõ da Santa Cruz na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia; onde accrescentou à Ordem 23. Damas, humas Alemans, outras Italianas, e a 17. deu de jantar à Senhora Emperatriz reinante; e às Senhoras Archiduquezas no seu Mosteiro da Visitaçaõ.

Francfort

Francfort 28. de Setembro.

O Principe Guilhelmo de Nassau-Dillemburgo faleceo a 21. do corrente pela manhãa, em idade de 55. annos naõ completos; e aos 30. da sua regencia, sem deixar filhos, havendo sido casado com a Princeza Dorothea Joanna, filha dos Duques de Holsacia-Nordburgo, havendolhe falecido sem estado nos annos de 1718, e no de 1720. o Principe Henrique Augusto Guilherme, e a Princeza Isabel Carlota seus filhos: esta em idade de 17. annos, aquelle de 18. Succedelhe nos Estados o Principe Christiano, que he o unico irmaõ que existe, de dezaseis que teve. Corre voz, que o Principe primogenito do Duque de Saxonia Gotha trata casamento com a Princeza Carlota Amalia filha delRey de Dinamarca.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Setembro.

ELRey continua ainda a sua assistencia em Windsor, onde muitas vezes se diverte na caça. A 20. admitio a sua presença cinco Cavalheiros Chinenses, que chegaraõ nos ultimos navios, que vieraõ da India Oriental, e lhe foraõ apprefentados pelo Marquez du Courtance, Embaixador delRey de Sardenha; aos quaes recebeo com muita benignidade, e lhes deu a maõ a beijar. Estes Cavalheiros abraçáraõ a Religiaõ Catholica no seu Paiz, e vaõ a Roma estudar, acompanhados de dous Missionarios Italianos, o Abbade Ripa Napolitano, que vem com a incumbencia de os governar, e hum Religioso Capuchinho da Provincia de Ancona, que esteve muitos annos na Missaõ de Thibet, cabeça da Tartaria Oriental; e a 24. foraõ ouvir Missa à Capella do Ministro de Sardenha, onde commungaraõ.

A 23. foraõ as tres Princezas filhas do Principe de Galles visitar Sua Mag. e jantáraõ em Windsor. A 24. foy o Principe de Galles ver ElRey seu pay, acompanhado de Milord Stanhope, e de Milord Kinton. A 25. foy S. Mag. caçar ao bosque acompanhado dos Duques de Grafton, Neucastle, e Rutlandia, e do Visconde de Townshend, e outras muitas pessoas de distinçaõ. Hoje se celebrou com as ceremonias costumadas o anniversario do primeiro desembarque, que ElRey fez neste paiz. O Marquez de Pozo Bueno Embayxador delRey de Hespanha tem feito grandes preparaçoens para fazer hum Officio solemne pela alma delRey D. Luis porquem esta Corte trará luto tres mezes.

A sorte grande da Lotaria de Estado, que he de 80U. cruzados sahio em 22. deste mez ao numero 28935. que dizem ser de Milord Pelhaõ, irmaõ do Duque de Neucastle, que fez presente della a Mons. Bradshaw, Ministro do Condado de Sussex, que foy seu Mestre. O Conde de Broglio, Embayxador de França foy a 25. a Windsor, para conferir com os Ministros de Estado sobre os negocios da presente conjuntura.

Os Irlandezes, e especialmente os Mercadores de Dublin, se oppoem cada dia com mais força a correr em Irlanda a moeda de cobre, que se bateo por direcçaõ de Mons. Wood, e o irmaõ deste que vive em Dublin, está ameaçado de lhe queimarem a casa, e todos os seus bens, no caso que elle contribua por qualquer sorte que seja, à execuçaõ da patente de seu irmaõ. A Corte com este aviso mandou ordem a Milord Carteret Vice-Rey daquelle Reyno, que se acha ao presente na Ilha de Whigt, para logo immediatamente partir para o seu governo.

FRANÇA. *Pariz 9. de Outubro.*

TOdos os mantimentos, e fazendas estaõ caros. O Governo tem cuidado em remediar este genero de calamidade tam pezada ao povo; porque a este respeito atè o aluguel das casas tem chegado quasi ao dobro do seu preço antigo. Ordenouse, que se fizesse huma grande Assemblea no palacio do Louvre, para se fazer hum Regimento, em que se reduzaõ as cousas a hum preço moderado, e com effeito se fez no dia 28. mas naõ se achou nella o Duque de Bourbon, como se dizia. Assistiraõ somente o Guarda dos Sellos, o Procurador geral da fazenda, o Tenente General da Policia, o Prevoste dos Mercadores, os Vereadores desta Cidade, os Deputados do Parlamento, e os dos seis corpos dos Mercadores, e entre todos se ponderáraõ os meyos de conseguir esta diminuiçaõ; porém naõ se sabe o que se resolveo. Os Deputados dos seis corpos dos Mercadores se ajuntáraõ no dia se-

guinte

guinte para formarem algumas memorias da reducçaõ, que podem ter os preços das mercadorias, e generos, e ſegunda feira paſſada as foraõ levar a Fontainebleau; porém duvida-ſe, que ſe poſſa conſeguir, o que ſe pertende; ao menos, que ſe naõ mande vir trigo de fóra, e ſe naõ faça hum ajuntamento ſufficiente de mercadorias para as dar pelo preço, que ſe lhes quer pôr; e obrigar por eſte modo aos rendeiros, e mercadores a dallas pelo meſmo. O Duque de Bourbon naõ aſſiſtio, por ſe achar o Conde de Clermont ſeu irmaõ com huma grande moleſtia.

Aſſegura-ſe que o Conſelho Real tem reſoluto mandar pôr em ſequeſtro as rendas do Biſpo de Montpellier, em quanto naõ for depoſto por hum Concilio Provincial, por cauſa de ſe opor com mayor pertinacia, que os outros appellantes à aceitaçaõ da Bulla *Unigenitus*.

Monſ. Morozini, Embaixador ordinario da Republica de Veneza, teve huma audiencia particular delRey; e nella lhe appreſentou a Monſ. Canalle, que vay por Embaixador da meſma Republica a S. Mag. Catholica. Eſcreveſe de Cambray haverem feito huma Conferencia naquelle Congreſſo os Embaixadores Plenipotenciarios do Emperador, de França, e da Graõ Bretanha, na qual ſe aſſegura que os primeiros declararaõ que S.Mag. Imp. naõ podia aceitar as ultimas propoſtas da Corte de Madrid.

Publicouſe tambem hum Edicto, pelo qual em beneficio geral do Reyno, ſe manda refundir toda a moeda corrente, e reduzilla a hum preço certo, para que os vaſſallos, e os Eſtrangeiros poſſaõ tratar com ſegurança, e ſervir de regra, aſſim para o Cambio, como para o preço das compras. Por eſte Edicto ſe reduzem os Luizes de ouro, que actualmente correm a 16. libras, ou 3200. cada hum, e cada eſcudo a quatro libras, declarando-ſe que no principio do mez de Novembro proximo, ſe começará a fabricar a nova moeda nas caſas, em que ſe coſtuma fazer; e que para que o commercio ſe naõ interrompa, correraõ até o primeiro de Fevereiro do anno proximo os Eſcudos, meyos Eſcudos, ſextavos, e dozavos na fórma que correm actualmente, e paſſado o dito termo, ſeraõ declarados, e ſe naõ receberaõ mais. Pelo meſmo Edicto ſe ordena, que o preço de cada marco de ouro fino, ou de 24. quilates, ſerá de 641. libras, nove ſoldos, hum dinheiro, e hum onzavo; o marco de prata fina a 44. libras, e oito ſoldos; e o da baxella correrá por 48. libras, 18. ſoldos, e oito dinheiros &c.

Os artigos da declaraçaõ delRey Chriſtianiſſimo contra os Pertendidos Reformados continuaõ na fórma ſeguinte.

Artigo XV. Queremos, que as ordenações, Edictos, e declaraçoens dos Reys noſſos predeceſſores, ſobre os caſamentos; e eſpecialmente o Edicto do mez de Março de 1697. e a declaraçaõ de 15. de Junho do meſmo anno, ſeraõ executadas, ſegundo a ſua fórma, e teor, pelos noſſos ſubditos novamente reunidos à Fé Catholica, e do meſmo modo por todos os mais ſubditos noſſos; a todos os quaes mandamos obſervar nos caſamentos que quizerem contratar, as ſolemnidades preſcritas, aſſim pelos Santos Canones recebidos, e approvados neſte Reyno, como pelas ditas ordenaçoens, Edictos, e declaraçoens; tudo ſob as penas nellas declaradas, e ainda de caſtigo exemplar, ſegundo os caſos o pedirem.

Artigo XVI. Os filhos menores, cujos pays, e mãys, Tutores, ou Curadores tem ſahido do noſſo Reyno, e ſe tem retirado a Paizes eſtrangeiros por cauſa da Religiaõ, poderaõ valioſamente contratar caſamento, ſem eſperar, nem pedir conſentimento de ſeus pays, e mãys, Tutores, ou Curadores auſentes, com a condiçaõ com tudo de pedir conſentimento, e parecer aos ſeus Tutores, e Curadores, ſe os tiverem no Reyno, e aliás ſe lhes daraõ para eſte effeito; e juntamente de ſeus parentes, ou aliados ſe os tiverem, e em falta deſtes dos ſeus amigos, e vizinhos. Para o meſmo effeito queremos, que antes de paſſar adiante o contrato, e celebraçaõ do ſeu caſamento, ſe faça perante o Juiz Real dos lugares, onde tiverem o ſeu domicilio, em preſença do noſſo Procurador, e naõ havendo Juiz Real, perante o Juiz ordinario dos ditos lugares, preſente o Procurador fiſcal da juſtiça, huma Aſſembléa de ſeis dos ſeus parentes mais chegados, ou aliados, aſſim paternos, como maternos, que façaõ exercicio da Religiaõ Catholica Apoſtolica Romana, alem do Tutor, ou Curador dos ditos menores, e em falta de parentes, ou aliados, ſeis amigos, ou vizinhos da meſma qualidade para darem os ſeus pareceres, e conſentimento; e os actos para iſto neceſſarios ſe faraõ ſem eſpendio

algum,

algum, assim da justiça, como do sello, registro, notificações, e quaesquer outros; e no caso, que naõ haja mais que pay, ou mãy dos ditos meninos menores, que haja sahido do Reyno, bastará que se ajuntem tres parentes, ou aliados da parte daquelle, que estiver fóra do Reyno, ou na sua falta tres vizinhos, ou amigos, os quaes com o pay, ou a mãy, que se achar presente, e o Tutor, ou Curador, se houver outro mais que o pay, ou a mãy, daraõ o seu parecer, e consentimento para o casamento proposto, de cujo consentimento em todos os casos acima apontados se fará mençaõ summaria na escritura do contrato do casamento, a qual será assinada pelos ditos pay, ou mãy, Tutor, ou Curador, parentes, aliados, vizinhos, ou amigos; o que tambem faraõ no registro, ou assento da freguesia, onde se celebrar o dito matrimonio. Tudo sem que os ditos menores incorraõ nas penas declaradas pelas Ordenaçoens contra os filhos, que se casaõ sem consentimento de seus pays, e mãys; para cujo effeito havemos por derrogadas, e derrogamos neste caso sómente as ditas Ordenaçoens, que ficaraõ em todo o mais em seu vigor, para se executarem na fórma, que nellas se contém.

HESPANHA. *Sevilha 17. de Outubro.*

COm a noticia da morte delRey D. Luis o primeiro, se mandaraõ publicar ordens para se vestirem de luto as cabeças das casas, observando o que neste caso se dispoem na ultima Pregmatica de S. Mag. Celebrouse o Funeral na Igreja Metropolitana com grande solemnidade assistindo a elle o Senado, a Relaçaõ, Clero Secular, e Regular. Fez Pontifical o Arcebispo, e correo toda a despeza por conta do Senado. O Jubileo de 15. dias concedido pelo presente Pontifice, para se pedir a Deos o acerto do seu governo, se publicou a 8. do corrente nesta Cidade com huma Pastoral do seu Prelado.

O Conde de Ripalda D. Estevaõ Joaquim de Ripalda, assistente, e Mestre de Campo General desta Cidade, e seu partido, que ao mesmo tempo he Superintendente, e Intendente geral da Justiça, Policia, Fazenda; e Guerra na Provincia de Andaluzia, continuando na boa direcçaõ do seu governo, determinou algumas cousas proveitosas, e uteis ao mesmo governo, e aos subditos por hum Edicto, que mandou publicar.

Chegou à Bahia de Cadiz em 6. do corrente o navio N. Senhora de Arauçueu com o registro de Honduras, e traz alguma prata, e ouro, e outros frutos daquelle Paiz.

As cartas de Madrid dizem, que a Corte determinava partir em 30. deste mez para aquella Villa, que o juramento do Principe se fará a 4. de Novembro, e que D. Joaõ Bautista de Orendain Secretario do despacho delRey D. Luis, foy nomeado por Sua Mag. para servir o mesmo emprego nas ausencias, e enfermidades do Marquez de Grimaldo, e com as mesmas prerogativas.

Faleceo no Palacio do Retiro com perto de oitenta annos de idade a Senhora D. Anna Carrilho, Condessa da Ribera, que toda a sua vida servio no Paço às Rainhas do seu tempo de Menina, e Dama, e ultimamente de Guarda mayor.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Novembro.

A Rainha nossa Senhora foy quinta feira da semana passada ver o Convento das Religiosas da Conceiçaõ do sitio da Luz, e na sexta feira visitou a Igreja do Collegio de Santo Antaõ, dos Padres da Companhia de Jesus, continuando na sua devoçaõ das sestas feiras a S. Francisco Xavier.

Faleceo a semana passada D. Thomás de Napoles de Noronha e Veiga, e se fez o seu funeral na Real Igreja de S. Vicente de fóra com muito concurso de Nobreza.

Desde 23. até 30. do mez de Outubro entráraõ no porto desta Cidade 10. navios Inglezes de commercio, com trigo, mantimentos, e outras fazendas; 3. Hamburguezes com madeiras, e aduella; 1. Francez, 1. Hespanhol, e 1. Portuguez. Sahiraõ 7. Inglezes, 1. Hollandez, e 1. Portuguez. Achamse surtos 52 Inglezes, 8. Francezes, 4. Hollandezes, 4. Hamburguezes, 2. Hespanhoes, 1. Genovez, e 9. Portuguezes promptos a se fazerem à vela para o Brasil, e para Angola.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 45.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageltade.

Quinta feyra 9. de Novembro de 1724.

RUSSIA.

Moscow 30. de Agosto.

NTES que o nosso Emperador partisse desta Cidade para Petrisburgo, passou ordens muy apertadas, para se buscarem pelos Conventos deste Imperio todos os manuscritos dos antiges Gregos, que desde os seculos passados, se conservaõ nelles, e a profunda ignorancia dos nossos Monges tem feito desconhecidos ao Mundo, e inuteis até a si proprios: havendo tomado a resoluçaõ de accrescentar a numerosa livraria Patriarcal desta Cidade com esta grande Collecçaõ, e fazer publicar pelo meyo da estampa todos, os que forem julgados convenientes ao estudo, e curiosidade commua. Fazendo-se nesta louvavel idéa emulo do Graõ Duque de Toscana, cuja Bibliotheca he hoje a mais famosa do Universo, pela quantidade de historias antigas, que escreveraõ os Gregos. Athanasio Sciada Cafelenco, famoso Lente, e Mestre da lingua Grega, promette, e assegura a S. Mag. Imp. que elle lhe ha de procurar huma livraria taõ completa de Autores Gregos, que naõ haja na Europa outra semelhante; e que será dentro de pouco tempo, se S. Mag. Imperial quizer mandar tirar das livrarias, que ha nos outros Reynos, copias, dos que lhe faltarem. S. Mag. Imp. se agradou muito deste arbitrio, e naõ se duvida, que faça grosso de despender grande quantidade de dinheiro nesta diligencia; e que por estes meyos (começando a entrar a curiosidade nos naturaes) chegue a fazer-se tambem este Imperio glorioso pela literatura.

Naõ se pódem penetrar as razoens de naõ haver o Emperador mandado ainda recolher algumas das Tropas, que tem nas Fronteiras da Persia, como se acha estipulado no tratado, que ultimamente se concluio com o Sultaõ: só alguns conjecturaõ, que S. Mag. Imp. quer ver primeiro o caminho, que tomaõ as Tropas do Principe de Kandahar; porque na conformidade do mesmo tratado, se devia elle conformar com as ordens, que lhe mandasse a Corte Ottomana.

Tem-se noticia de Bender por via de Pultova de haverem sahido actualmente do Exercito Ottomano, que alli estava acampado, e marchado para Adrianopoli 28U. Janizaros, e a mayor parte dos Spahis, de maneira, que naõ ficaraõ naquellas vesinhanças mais que até 25U. homens. Porem os Tartaros, que se achaõ estendidos ao longo do rio Pruth, naõ mostraõ

ainda inclinaçaõ de se recolher, mas vaõ consumindo tudo quanto podem achar nas terras circumvizinhas para alli poderem subsistir.

Corre voz, que mandou o nosso Emperador ordem a dous Officiaes Generaes do Exercito, que actualmente temos na Ukrania para irem fallar ao Khan, e proporlhe a paz com ,, as condições, de pagar 10U. rubles (ou 20U. patacas) por compensaçaõ dos dannos, q̃ as ,, suas tropas tem feito aos vassallos deste Imperio: de naõ perturbarem elles mais aos Mer,, cadores Russianos, que negoceaõ no mar Negro: de defender aos seus subditos qualquer ,, genero de entrada nos Paizes de S. Mag. Imperial: castigar severamente todos os que naõ ,, executarem esta ordem: de ficar neutro no caso, que o Emperador entre em guerra com ,, qualquer outra Potencia: de entreter reciprocamente hum Residente nas duas Cortes: de ,, permittir a S. Mag. Imp. o tirar da Tartaria todos os cavallos, que lhe forem necessarios ,, para remontar a sua cavallaria, e de reconhecer a S. Mag. Imp. por Emperador de toda ,, a Russia, e darlhe este titulo nos seus despachos.

Dizem que o Exercito Turco, que estava na Persia, se retirou já aos seus antigos quarteis, e que tinhaõ ordem para naõ commetter insulto algum na sua marcha. O nosso Magistrado se ajunta com muita frequencia, e conforme se diz, se trataõ nas suas conferencias materias de grande importancia.

Petrisburgo 19. *de Setembro.*

O Nosso Emperador vay continuando com as aguas mineraes de Olonitz, de que todos os annos costuma usar, e se acha com ellas maravilhosamente, e passeya todos os dias nos jardins das suas casas de campo, que tem no circuito desta Cidade, onde sempre se accrescentaõ novas, e magnificas obras para os engrandecer, e fazer mais aprazíveis.

A 6. do corrente se celebrou aqui a festa da Princeza Imp Natalia, e da Princeza sua sobrinha, irmãa do Graõ Principe, que tem o mesmo nome. Estas duas Princezas, e o Graõ Principe, foraõ na mesma manhãa à Igreja da Santissima Triadade, com a Emperatriz para fazerem oraçaõ, e ouvirem Missa, e depois dos Officios Divinos houve varias salvas de artelharias. De tarde foy o Duque de Holstacia, e todos os Ministros estrangeiros foraõ à Assemblea, que se faz na grande galaria, que novamente se fabricou a hum lado do jardim Imperial, sobre o rio Neva, onde se acharaõ as Princezas Imp. e muitos Senhores, e Damas da Corte; porem nem a Emperatriz, nem o Emperador, que neste dia tinha tomado a sua medicina, assistiraõ nella.

A 8. foy a Emperatriz, acompanhada das Princezas suas filhas, assistir à festa do Nascimento da Virgem N. Senhora na Igreja Cathedral da Santissima Trindade, e a 9. foraõ Suas Mag. Imp. com hum numeroso acompanhamento à nova Igreja do Mosteiro de Santo Alexandre pelo rio Neva, e levaraõ em huma das embarcações da Armada ligeira, que os acompanhou, o primeiro bote, ou chalupa, que se fabricou neste Paiz, que para este effeito se mandou tirar do Arsenal, em que se guarda, para tambem se achar na ceremonia do recebimento do corpo do Czar Alexandre, pay do primeiro Graõ Duque de Moscovia, e undecimo avô do nosso Emperador, o qual faleceo com opiniaõ de Santo neste Paiz pelos annos 1300. O seu corpo foy trazido o anno passado de Volodimiria para Sleutenburgo, donde chegou pelas duas horas em huma galé, e foy salvado com duas descargas de artelharia. Em lançando ferro, os Capitaens dos Regimentos das guardas, e os Tenentes Coroneis trouxeraõ o tumulo para terra, e o entregaraõ ao Clero, que o conduzio para a Igreja. Neste tempo fizeraõ todas as embarcações tres salvas de artelharia. Prégou o Bispo de Tueria, fazendo hum Panegyrico de suas virtudes. Cantouse depois o *Te Deum laudamus*, e seguio-se a ceremonia da sepultura, assistindo a tudo presentes Suas Magestades com as Princezas Imperiaes, e o Duque de Holstacia. Perto da noite foy toda a Corte cear a Furstenholm, casa de campo do Principe de Menzikoff, o qual se acha convalecendo na sua terra de Granitza junto a Novogorodia.

Publicouse os dias passados huma ordem Imperial, pela qual Sua Magestade dispoem, e manda ,, Que naõ haja mais que 50. Conventos em todos os seus Estados, que em nenhum ,, delles haja mais que 50. Religiosos: que os Superiores naõ poderáõ admittir à Religiaõ ,, nenhuma pessoa, que naõ tenha 40. annos completos: que se lhe consigne para sua sub,, sistencia,

,, ſiſtencia, habitos, e mais couſas preciſas, duas patacas a cada Religioſo, cada ſemana,
,, e que todas as mais rendas, que até agora logravaõ os Moſteiros, que ſaõ innumeraveis
,, neſte Paiz, e dizem que importaõ muitos milhoens, ſe incorporaraõ na fazenda Real, e ſe
,, meterá no Theſouro o ſeu procedido, para o que haverá recebedores particulares, que
,, teraõ cuidado da adminiſtraçaõ das ditas fazendas.

Havendo o Emperador obſervado na ultima vez, que foy ver as fortificaçoens de Cronſ-
lout, que o Forte Real, que ſe fez ha dous annos para defender a entrada do Porto, naõ he
baſtante para a defenſa delle; e que aſſim naõ póde eſtar dentro com ſegurança huma Ar-
mada, deu ordem para ſe fazer outro em ſitio conveniente na Primavera proxima, para
cujo effeito ſe vay ajuntando actualmente grande quantidade de pedra, e mais materiaes.
Os Officiaes das ſete fragatas, que ſe ordenou ficaſſem aparelhadas, foraõ mandados para
bordo, com ordem de as ter promptas a ſe fazerem à vela; de que ſe infere, que o Empera-
dor hirá nellas brevemente a Revel. Corre a voz, de haver S. Mag. Imp. ajuſtado hum
caſamento entre a Duqueza de Kurlandia ſua ſobrinha, e o Principe mais velho de Haſſia-
Homburgo, que ha perto de dous annos ſe acha neſta Corte, e que a celebraçaõ dos deſ-
poſorios ſe fará em Mitau. O irmaõ mais moço deſte Principe andando com elle, e com
outros Senhores da Corte os dias paſſados na caça, cahio do cavallo, e ſe acha com feridas
de perigo.

Por hũ Expreſſo deſpachado pelo Principe de Galitzin, General do Exercito da Ucrania,
ſe tem aviſo de eſtar tudo com grande tranquilidade da parte do mar Caſpio, e que o Prin-
cipe de Kandahar continuava a ſua aſſiſtencia nas vizinhanças de Hiſpahan; porém expedi-
raõ-ſe ordens ao dito Principe, para que tendo aviſo, de que elle intenta emprender alguma
couſa contra as noſſas conquiſtas, marche logo para Derbent com hum grande corpo de
Tropas, e mandar peſſoalmente o Exercito naquelle Paiz. Monſ. Romanoff, Brigadeiro, e
Sargento mór das guardas de corpo de Sua Mag. Imp. partirá brevemente para Conſtanti-
nopla com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. para aſſiſtir a troca das rati-
ficaçoens do ultimo Tratado. Sua Mag. tem reſolvido augmentar as ſuas forças navaes até
38. naos de linha, e 40. fragatas, e o Almirantado tem ordem para fazer acabar cinco na-
vios da primeira, e ſegunda ordem antes do Inverno.

POLONIA.

Varſovia 23. de Setembro.

Vinte Dietas particulares ſe tem rompido, ſem tomar concluſaõ, nem nomear Nun-
cios, mas ha ainda cincoenta Aſſembleas, que ſe moſtraõ diſpoſtas a concorrer para o
bem geral do Reyno. A de Wilna (a que preſidio o Graõ Marechal do Ducado de
Lithuania) tomou tambem reſoluçoens conformes as intenções de S. Mag. A de Moſco-
via reſolveo por huma das ſuas Ordenaçoens, que os Nobres do ſeu diſtricto ſe naõ caſaõ
daqui por diante mais a Alemãs. Sua Mag. mandou eſcrever a muitos Senadores, que eſ-
taõ ainda nas ſuas terras, para que ſe achem neſta Corte a 20. do corrente, a fim de com elles
conferir, e conſultar varios negocios, que ſe devem propor na abertura da Dieta geral do
Reyno. Entretanto continua Sua Mag. em aſſiſtir nas conferencias ſecretas, que ſe fazem
entre os ſeus Miniſtros, e os Senadores, que aqui eſtaõ para preparar todas as materias
que ſe haõ de tratar na meſma Dieta, cuja abertura eſtà fixa para 2. do mez proximo. O
Caſtellaõ de Samogicia fez hoje juramento de omenagem a ElRey nas maõs do Chanceller
de Lithuania, que aqui chegou hontem; e depois deſta funçaõ appreſentou o Nuncio do
Papa a S. Mag. alguns Cavalheiros Italianos, que aqui vieraõ para ver a Dieta. O Primaz, o
Graõ Chanceller, o Graõ Marechal, e o Referendario da Coroa, o Graõ General da Li-
thuania, e outros alguns Senhores eſtaõ ja neſta Corte; porém o Graõ General da Coroa,
que ainda ſe acha indiſpoſto, naõ poderá chegar antes do principio da Dieta; da qual ſe en-
tende, que ſerá eleyto para Marechal o Referendario da Coroa, que he irmaõ do Primaz.
O General Schwerin, Enviado extraordinario delRey de Pruſſia já chegou; e ſe eſpera bre-
vemente o Principe Dalgorouckt, Embaixador do Czar de Moſcovia. S. Mageſtade vay
entretanto alegrando, e divertindo a Naçaõ na ſua caſa de campo de Czernikow, onde a
17. houve huma feſta muy magnifica, para a qual convidou a todos os Senhores, e Damas
deſta

desta Corte, e a 19 hum combate de animaes no Terreiro do Paço.

A Cidade de Thorn mandou aqui Deputados, para pedirem perdaõ a S. Mag. em nome do Povo miudo, das violencias, que commetteo contra o Collegio dos Padres da Companhia. S. Mag. os ouvio com muita benevolencia, e mandou passar ordens para suspenderem a marcha, que faziaõ já algumas Tropas contra aquella Cidade, onde os Commissarios delRey começaraõ já a tirar devassa contra os autores da desordem. O negocio do commandamento das Tropas està ainda por se ajustar, mas ElRey mandou dizer aos Deputados do Palatinado de Sandomiria, que tinha nomeado já alguns Senadores para trabalharem em accommodar este negocio, antes da abertura da Dieta geral, a fim de que naõ desse occasiaõ a mais contestaçoens, como nas precedentes.

Aqui corre a noticia de que o Czar de Moscovia, pertendendo estabalecer cada vez mais o seu Dominio no Ducado de Kurlandia, tem tratado hum casamento entre a Duqueza viuva, e o Principe mais velho de Hassia-Homburgo; e que em consequencia desta aliança o Duque Regente gozará, em quanto viver, do Castello daquella Cidade, e as depois da sua morte, ficará como feudo pertencendo ao Czar, e a seus successores. Todos desejaõ ver como a Dieta toma este negocio. Assegura-se tambem, que os Officiaes das Tropas, que ao presente se achaõ aquarteladas naquelle Ducado, tiveraõ ordem para assignar hum papel, que contém entre outras cousas huma formulla de juramento de fidelidade, e de attençaõ inviolavel aos interesses de S. Mag. Czariana.

As ultimas cartas, que se receberaõ de Lithuania dizem, que a mayor parte da Cidade de Breze ficou reduzida a cinzas em huma noite, sem se saber se o incendio foy accidental, ou feito de proposito. Daõ tambem a nova de ser falecido o Starotte Oginski.

S U E C I A.

Stockholm 27. de Setembro.

SUas Magestades partiraõ a 13. do corrente desta Cidade para Ulriksdahl, onde a Rainha tomará o remedio das aguas daquelle sitio por tempo de 15 dias, e pelas noticias, que dalli se receberaõ, se sabe haver a mesma Senhora partido para Stromsholm, onde ElRey, que tambem partio a 18. a desenfadarse na caça em Eckolzund, se ha de ir encontrar com ella. Naõ se sabe ainda quando Suas Magestades voltaraõ para esta Cidade.

Os Deputados do Tribunal do commercio convieraõ em mandar no anno proximo, sete, ou oito navios a pesca das baleas em Gronlandia. Os mesmos tiveraõ ordem para examinar hum projecto, que se appresentou a ElRey sobre o commercio na India Oriental, e havendo achado ser venjatosa esta empreza ao Reyno, deraõ sobre ella huma informaçaõ muy favoravel a S Mag. Publicouse huma ordem, segundo a qual, as mercadorias de Lubeck, e Hamburgo destinadas para este Reyno, se devem descarregar daqui por diante em Wismar, donde seraõ transportadas aos nossos portos em navios Suecos. As naos de guerra, que se aparelhaõ para servir de comboys aos nossos navios mercantes, que vaõ ao Mediterraneo, para os livrar dos insultos dos cossarios de Argel, estaraõ em estado de se fazerem à vela, antes do Inverno proximo. No mesmo Tribunal do commercio se mandaraõ [illegible] as propostas do Ministro do Emperador da Russia, sobre o porto de Wierolax na Finlandia, mas como este negocio he da mayor consequencia para os negociantes deste Reyno, pediraõ estes a permissaõ para o consultar com os Ministros de Inglaterra, e de Hollanda, antes de dar o seu parecer por escrito ao Graõ Chanceller deste Reyno. No Golfo Bothnico houve estes dias passados huma grande tempestade, em que pereceraõ vinte, ou trinta navios, que vinhaõ carregados para esta Cidade com mercadorias de varios generos, dando sobre as rochas, onde se desfizeraõ com perda de muitas pessoas; e ainda se tem grande cuidado em varios mercadores, que vinhaõ de Finlandia com as suas familias, dos quaes se naõ tem noticia alguma.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 30. de Setembro.

FAzemse grandes preparaçoens em Fredemburgo para alli se celebrarem a 11. do mez que entra, os annos delRey. S. Mag. tem provido estes dias varios empregos, que se achavaõ vagos assim militares, como civis, e fez escolha de doze filhos segundos de

Cava-

Cavalheiros, para andarem servindo nas suas naós de guerra; e aprenderem a navegação.

Aqui corre a noticia, de que o Czar de Moscovia intenta fazer guerra a este Reyno, para re-cobrar para o Duque de Holstein, o Ducado de Sleswick, que S. Mag. reunio a sua Coroa no tempo desta ultima guerra; mas que a naõ emprenderá senaõ depois de celebrado o casamento do dito Duque com a sua filha mais velha; e dizem que hum certo Ministro o escrevera assim de Petersburgo a hum dos seus amigos.

Por tres navios chegados ha poucos dias da Ilha de Islandia, se tem o aviso de se haver alli sentido hum terremoto de terra, que tinha causado muita desordem; e que o Monte *Hecla* havia lançado chammas, e pedras em braza, em tanta quantidade, que tres lugares vizinhos ficaraõ inteiramente arruinados.

ALEMANHA.

Hamburgo 6. de Outubro.

POr cartas de Petrisburgo de 30. de Setembro, se tem a noticia de que o Emperador, e Emperatriz da Russia se divertem frequentemente nas suas casas de campo; e em passear pelo Rio Neva em hum magnifico Hiacte, acompanhado de hum grande numero de chalupas, e de outras embarcaçoens, recebendo repetidas salvas de artelharia em quanto dura o passeyo; que naõ se falla já na jornada de Riga, nem em outra alguma por este anno; que o Brigadeiro Romanzoff tinha partido já para Constantinopla, para assistir como Enviado extraordinario a troca das ratificaçoens do ultimo Tratado, e ir dalli immediatamente ás fronteiras da Persia, a fim de ajustar as demarcaçoens dos limites dos dous Imperios, e se for possivel, accommodar as differenças com o Principe de Kandahar: accrescentando, que este Ministro, naõ obstante a distancia, e o trabalho do caminho, leva comsigo sua mulher, com quem se recebeo ha pouco tempo; a qual era Dama da Emperatriz, e filha do Conde de Matueof, Embaixador, que foy do Emperador da Russia na Corte de Hollanda; e que leva juntamente comsigo huma numerosa comitiva, e magnificas equipagens para apparecer naquella Corte com extraordinario luzimento.

De Varsovia se tem cartas de 6. de Outubro, que referem haverse dado principio à Dieta geral em 2. do dito mez com a solemnidade costumada; que no mesmo dia fora eleito o Referendario da Coroa por pluralidade de votos para Marechal da Dieta, na qual houvera hum grande debate, porque huns queriaõ, que primeiro de tudo se nomeassem Deputados para darem a ElRey o parabem da sua vinda, e os mais insistiaõ, em que primeiro ElRey havia dar satisfaçaõ a Cidade de Thorn: restituir toda a authoridade do seu officio ao Graõ General da Coroa, e reduzir à forma antiga huma certa innovaçaõ; porém que a 4. a rogos do Marechal, convieraõ em que se dessem as boas vindas primeiro a ElRey, com a condiçaõ, que se naõ trataria nenhũ outro negocio, antes de se dar satisfaçaõ a estes tres pontos.

Por avisos de Gottemburgo de 5. do corrente se sabe haver chegado alli no primeiro em huma nao de guerra, Estevaõ Poynt, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da Graã Bretanha, e fora recebido com todas as honras competentes ao seu caracter pelo General Gyllencroek, Governador da Praça, acompanhado de muitas pessoas de distinçaõ: que a feitoria Ingleza fora no dia seguinte em corpo a darlhe o parabem da sua chegada: que a 3. lhe dera hum magnifico jantar o Conde de Spaar Senador, e Grande Almirante do Reyno, em hũa casa de campo duas legoas da Cidade, e que brevemente continuaria a sua viagem por terra para Stockholm: que ElRey de Suecia andara vendo os Palacios de Upsalia, de Kongsohre, de Stronsholm, e de Ekolsund, e se divertira muito na caça, na qual matara tres Alces, tres Ursos, alguns Lobos, e Gamas: que hum dos Ursos, vendose embaraçado em huma rede, se enfurecera de tal sorte, que saltara em hum dos principaes Monteiros, ao qual ferira perigosamente o cavallo, e o despedaçara a elle, se os caens naõ viessem taõ promptamente a soccorrello; que antes que o matassem, insultara, e maltratara muitos dos Paisanos, que alli andavaõ, de que tres se achaõ muy mal feridos: que ElRey mesmo correra neste tempo grande perigo; porque atemorizado o cavallo com os urros daquelle animal, tomara o freyo nos dentes, e se metera por dentro de hum bosque, onde expulsando de si a S. Mag. sem o ferir, continuara com o mesmo fogo a sua carreira taõ cegamente, que se despenhara de hum alto precipicio, onde ficara morto.

bem

Berlin 10. de Outubro.

ElRey de Prussia partio hoje de tarde para Potsdam, donde determina passar a Wusterhausen. S.Mag. esta muy satisfeito do bom estado, em que achou todas as Tropas em Konigsberga, e mais terras da Prussia, e especialmente do Regimento de Cavallaria de Bredow, o qual deu ao Coronel de Buddenbrock, em satisfaçaõ dos serviços, que lhe tem feito no discurso de muitos annos, e ao General de Bredow, de quem atégora tinha sido, deu o emprego de *Drossard*, que corresponde ao de Governador, e Regedor das Justiças de huma Provincia, com huma consideravel pensaõ, com que possa passar tranquillamente o resto dos seus dias. O Marckgrave Luis, sem embargo de haver estado na sua doença desconfiado dos Medicos, se acha já perfeitamente convalecido. O Principe de Anhalt, que se deteve alguns mezes na Prussia, para tratar de negocios seus particulares, chegou ha tres dias a esta Cidade. O Capitaõ *Preterius* foy levado a Stettin, donde será conduzido a Copenhaghen no mesmo navio, que alli desembarcou sete homens de notavel estatura, que ElRey de Dinamarca mandou a S.Mag. Prussiana para o servirem no Regimento dos Granadeiros grandes.

Vienna 4. de Outubro.

O Emperador entrou no primeiro do corrente nos quarenta annos da sua idade, de que recebeo cumprimentos de parabens de toda a Corte, dos Ministros estrangeiros, e de muitas pessoas de distinçaõ. O Serenissimo Senhor Infante D. Manoel veyo de proposito de Lintz, onde se achava para se achar nella funçaõ. Naõ se duvida ja de que anda novamente prenhada a Senhora Emperatriz reinante; mas sem embargo disso, se falla em que o Emperador determina erigir o Reyno de Hungria em decimo Eleitorado, em favor do Principe herdeiro de Lorena.

Depois da nova, que se recebeo da morte delRey D. Luis o primeiro de Hespanha, e de haver tornado a empunhar o Scettro ElRey D. Filippe, se fazem todas as manhãs conferencias de Estado em Palacio, e todas as tardes geralmente em casa do Principe Eugenio de Saboya. A 29. do passado se despachou hum Expresso para Cambray, com cartas para os nossos Embayxadores, e Plenipotenciarios, em que se lhe manda a resoluçaõ, e reposta de Sua Mag. Imp. sobre as especificas propostas da Corte de Madrid; e temse por certo, que o Emperador declara nella, que de nenhuma sorte se quer apartar da condiçaõ do Tratado da Quadruple aliança.

Hontem se recebeo hum Postilhaõ com despachos de Monf. de Dierling, nosso Residente na Corte Ottomana, sem se divulgar a materia; mas infere-se, que he de grande importancia, porque certamente se sabe, que logo o Emperador fez hum Conselho; e com o que nelle se resolveo, se expedio logo o mesmo Correyo ao dito Residente.

Passaramse ordens positivas, naõ só para reclutar, e reforçar os Regimentos Imperiaes, com certo numero de homens; mas tambem para se accrescentarem mais alguns Regimentos as Tropas Cesareas. Mandouse apressar a jornada do Conde de Kabuttin, para Berlin, e se continuaõ a tomar todas as medidas mais convenientes em ordem aos negocios da presente conjunctura, que cada dia se achaõ mais difficeis de ajustar. A reposta, que o Ministro de Prussia deu sobre as queixas dos Catholicos Romanos, habitantes do Principado de Habberstat, se achou muy solida. A differença, que havia entre os Magistrados de Augsburgo Lutheranos, e Catholicos, se decidio no Conselho Aulico do Imperio a favor dos primeiros. O mesmo Conselho, tendo informado de que o Capitaõ de Ballewitz foy prezo em Schwerin, por ordem do Duque de Meckleburgo, passou hum Decreto, pelo qual se ordena ao mesmo Duque, que dentro de dous mezes lhe dè parte de tudo o que se tiver feito no processo contra o dito Capitaõ. A 17 se fez a prova de dez novas peças de artelharia de bronze, e dez morteiros de hum novo artificio, que sahiraõ excellentes. Em hum dos Conselhos de guerra, que se fizeraõ em casa do Principe Eugenio, se resolveo despedir do serviço os Soldados velhos casados, pagandoselhes o que se lhes deve do seu soldo, e dandolhes em recompensa terras nas Comarcas de Belgrado, e Temeswar, para na sua cultura grangearem a sua subsistencia.

Francfort 5. de Outubro.

O Eleitor de Colonia chegou ante hontem a esta Cidade, donde hontem partio para Munick a ver o Eleytor de Baviera seu pay, de quem se diz, que faz montar a sua Cavallaria, para poder mandar hum grosso della a Italia, no caso que seja necessario. Em Wurtzburgo se fez eleyçaõ de hum novo Bispo em 2. do corrente, e sahio eleyto por pluralidade de votos o Baraõ de Hutten, Graõ Deam do Cabido da mesma Cathedral, q he hum varaõ muy sciente, e de animo muy pacifico; de quem se espera, que naõ porá em perturbaçaõ os seus Estados por causa da Religiaõ. Este Bispado he o segundo do Imperio na ordem de contar, e dos mais importantes, e rendosos, porque rende perto de 100U. patacas. O seu Cabido se compoem de oitenta Conegos, que tem a prerogativa de poderem eleger, e ser eleitos Bispos, e os seus Prelados logrreferences o titulo de Duques de Franconia desde o tempo do Emperador Carlos Magno. Em Munster reyna com grande força o mal das bexigas.

GRAN BRETANHA.

Londres 23. de Outubro.

O Marquez de Pozobueno, Embayxador de Hespanha, teve em 30. do mez passado audiencia publica de Sua Mag. e lhe deu huma carta delRey D. Filippe seu amo, na qual lhe participa o haver tornado segunda vez a tomar nas maõs o Sceptro daquella Monarquia. A 3. fez o mesmo Ministro celebrar na sua Capella hum Officio solemne pela alma do mesmo Rey; e a 5. teve audiencia publica em Richemont do Principe, e Princeza de Galles com o sobredito motivo. No mesmo dia 3. houve hum grande Conselho em Windsor, no qual se resolveo mandar prorogar o Parlamento atè 23. de Novembro proximo, e que neste dia se ajuntarà para começar as suas sessoens, e deliberar sobre negocios importantes. Na proclamaçaõ, que para este effeito se costuma imprimir, se requere a todos os membros das duas Cameras, q naõ faltem em se achar juntos no dito dia. A convocaçaõ do Clero tambem se prorogou atè 30. do dito mez. A sociedade, q aqui se tem estabelecido para a propagaçaõ da fé nos Paizes estrangeiros, tem comprado hum grande numero de livros de orações communs, e de devoçaõ para os mandar para varias partes de Ultramar.

A 4. subio a maré no rio Tamises com tanta força, que passou a agua por cima do banco junto a Chelsea, e inundou o novo canal, q alli se fabricou para levar a agua do rio à praça de Hannover, levando o dique, e destruindo todas as maquinas, que se tinhaõ feito para a perfeiçaõ desta obra, cuja perda se avalia em mais de 16U. cruzados. Tambem se recebeo aviso da Virginia, que em 23. de Agosto passado houvera naquelle Paiz huma tempestade taõ terrivel, que ficou inteiramente destruido o Forte de Hampton, e duas naos de guerra se despedaçaraõ sem remedio na costa.

O Duque de Montague, indo os dias passados à sua terra de Dyton perto de Windsor, encontrou hum homem, que andava pedindo com sua mulher, elle de 110. annos, e ella de 105. e os mandou vir para sua casa, para os sustentar em quanto vivessem. A semana passada foraõ a presença delRey, que lhe mandou dar dez Guinés a cada hum, que importaõ para ambos 64U. reis.

FRANÇA.

Pariz 18. de Outubro.

ElRey se agrada tanto do sitio de Fontainebleau, que tem determinado naõ voltar a Versalhes, senaõ no principio de Dezembro; porèm a Senhora Infante Rainha partirá para aquelle Palacio em 26. do corrente. A vindima foy taõ abundante este anno nas Provincias de Champanha, Borgonha, Ilha de França, e suas visinhanças, que se chegou a pagar mais pelas vasilhas, do que pela mesma quantidade de vinho, que nellas se metia. Faleceo nesta Cidade em 2. deste mez Messire Francisco Timoleon de Choisy, Prior de S. Lo de Ruam, de S. Bento de Sault, e de S. Gelazio, Deaõ da Academia Franceza,

que

que tambem o foy da Igreja Cathedral de Bayeux, em idade de 79. annos, havendo impresso muitas obras, que merecerão o applauso publico. A faleceo tambem com 76 de idade Carlos de Freñy de la Riviere, bem conhecido pelos muitos, e doutos escritos que imprimio.

HESPANHA.

Sevilha 23. de Outubro.

SEgundo alguns avisos de Madrid, ElRey Catholico antes de partir para a sua casa Real de campo de Santo Ildefonso em 12. do mez passado, declarou, que naquelle Palacio se naõ admittiria ninguem, senaõ o Marquez de Grimaldo, e os mais Senhores, que delle tinhaõ vindo com Sua Mag. que os Ministros Estrangeiros poderiaõ ir fazer a sua assistencia em Segovia; e que só o Marechal de Tessé Embayxador de França ficaria habitando no mesmo Palacio de Santo Ildefonso no quarto, que occupava o Duque del Arco; e que a Senhora Infante, futura Esposa do Infante Dom Carlos, recebêra hum magnifico toucador, que lhe mandou de presente a Senhora Duqueza de Orleans sua [illegible].

O Arcebispo desta Cidade sagrou em 22. do corrente a Igreja do Mosteiro de S. Paulo da Ordem de S. Domingos, assistido de todos os Conegos de sua Cathedral, cuja funçaõ foy muito solemne, e durou desde as 8. horas da manhãa, até perto das duas da tarde.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Novembro.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, se acha perfeitamente restituido à desejada saude. Sabbado dia de S Carlos, se vestio a Corte de gala, para festejar os nomes do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos. O Senhor Infante D. Francisco partio para Alcouchete a divertirse na caça.

No primeiro dia deste mez de Novembro se fez dentro do Paço (por ordem de S.Mag. que Deos guarde) a observaçaõ do Eclipse da Lua; e ainda que o ar andou perturbado com algumas nuvens, o Eclipse foy todo observado com boa individuaçaõ, estando a Lua bem descuberta, e teve o seu verdadeiro principio à huma hora, e 48. minutos depois da meya noite; e o fim às 4. horas, e 20. minutos. A esta operaçaõ assistiraõ os RR. PP. Joaõ Baptista Carbone, e Domingos Capassi da Companhia de Jesus, o R.P. Domingos Pinheiro, Professor de Mathematica no Collegio de Santo Antaõ da mesma Companhia, e o Coronel Manuel da Maya.

Declarouse o casamento de D. Estevaõ de Menezes, filho primogenito do Conde de Tarouca, que assiste actualmente com seu pay na Corte de Hollanda, com a Senhora D. Margarida de Lorena, filha mais velha do terceiro Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva, a quem nasceo segunda neta, filha do Conde de Villar mayor.

Faleceo segunda feira 6. do corrente Antonio Carneiro de Sousa, terceiro Conde da Ilha do Principe, Coronel do Regimento velho da guarniçaõ da Corte, que servio com boa satisfaçaõ na ultima guerra; e no fim do mez passado faleceo em Evora, com perto de oitenta annos de idade D. Antonio Joseph de Mello, que servio, e occupou alguns postos na guerra da Acclamaçaõ.

ADVERTENCIA.

Sahio à luz hum livro de quarto intitulado Tratado, ou Noticia da Arte Cabala; *composto por D. Francisco Manoel de Mello, Author bem conhecido pelos seus escritos; vende se na rua nova na logea de Antonio Nunes Correa, onde se vendem tambem outros dous livros de quarto do mesmo Author, que saõ* Dialogos Apologaes, e Aula Politica.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 46.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 16 de Novembro de 1724.

TURQUIA

Constantinopla 2. de Setembro.

O RESIDENTE do Emperador da Russia teve hum destes dias huma audiencia solemne do Graõ Senhor, na qual se acharaõ só presentes o Graõ Vizir, o Mufti, o Kaimakan, e o [illegible], sem assistirem os domesticos do mesmo Residente, o que atégora se naõ praticou com algum dos Ministros estrangeiros. A mayor parte da Armada, que estava nos Dardanellos, se recolheo ao porto desta Cidade, e ficaraõ alli invernando as sultanas, e galés para estarem mais promptas a entrar em operaçaõ na Primavera proxima. Gianum Coggia se recolheo tambem a esta Cidade com as galés, que manda, e partio logo para a Ilha de Schio, para dar algumas ordens necessarias ás cousas da Marinha.

ITALIA

Napoles 26. de Setembro.

O Monte Vesuvio começou desde 15. do corrente a lançar huma grande quantidade de fumo, e betuminosas abrazadas lavaredas, e successivamente pedras, e materias sulfureas, e o que continuou por muitos dias; causando huma grande perda nas fazendas, e povoações circumvisinhas, porque as arvores ficaraõ queimadas, as terras destruidas, e cheyas de cinzas as valas. Fizeraõ-se novas abertas nas Montanhas, de que ainda se naõ vio sahir fogo, porém os moradores deste Reyno compensaõ este estrago com esperança de que naõ sentiraõ este anno tremores de terra, que podem ter effeitos mais perigosos.

A 19. se celebrou nesta Cidade com as ceremonias costumadas a festa do glorioso S. Januario, Padroeiro deste Reyno, à qual assistio na Igreja Cathedral o Cardeal de Althan com os Officiaes Generaes, e Presidentes dos Tribunaes, fazendo-se a Procissaõ na forma do Clero Secular, e Regular, ficando o povo com a consolaçaõ de ver liquidar o sangue deste Santo, tanto que o Cardeal Pignatelli o chegou a sua sagrada cabeça. O Marquez Spinola, Gentil-homem do Cardeal Vice-Rey, foy levado prezo por ordem sua para o Castello de Gayeta, sem até agora se saber o motivo. Faleceo em idade de setenta annos o Marquez Spada, Presidente do Tribunal da Camera Real.

 Roma

Roma 7. de Outubro.

NA manhãa de Sabbado 23. do passado, ultimo dia das Temporas autumnaes, confe-rio Sua Santidade Ordens sacras na sua Capella do Quirinal a varios Religiosos das Ordens de S. Domingos, e Santo Agostinho, e a alguns Collegiaes do Collegio Germanico, e grande numero de Clerigos seculares. Na mesma manhãa mandou dar quatrocentas medalas de trigo, para delle se fazer paõ, e se repartir pelos pobres da freguesia desta Cidade no dia da posse da Basilica Lateranense. Mandou tambem entregar 20U. cruzados nas maõs de hum Banqueiro seguro, com redditos de 425. cruzados cada anno, para extinguir a divida de 125U. cruzados, que o Commum de Banavente deve de muito tempo a esta parte a varios acredores.

No Domingo 24. pela manhãa, sagrou Sua Santidade na sua Capella a Monsenhor Palaviccini para Bispo de Neupatri, e a Fr. Antonio de Transinont Religioso Menor Conventual para Bispo de Vegita na Dalmacia. De tarde fez a funçaõ de tomar posse da Basilica Lateranense, o que se executou na fórma, e ordem seguinte.

Sahio Sua Santidade do Palacio Quirinal a cavallo com Rochete, Murça, e Chapeo de veludo carmezim, precedido a cavallo dos seus Officiaes, e familiares, dos seus Guardaroupas, e Cameristas, dos dos Cardeaes, Cavalleiros, e Nobreza, dos seus Camereiros secretos, que levavaõ quatro chapeos de veludo carmezim, dos Prelados, dos Tribunaes da Assinatura, da Reverenda Camera, da Sagrada Rota, dos Conservadores do Senado Romano, que hiaõ a pé com roupas de brocado de ouro, e de outros Cavalleiros do Magistrado Romano, e de huma guarda de Esguizaros a pé, vestida de armas brancas, no meyo da qual hia o Duque de Gravina, com o Principe do Solio Pontificio, e sobrinho do Papa reynante; a que se seguiaõ quatorze Cardeaes, muitos Arcebispos, Bispos, Protonotarios Apostolicos, e outros Prelados, todos com o habito Episcopal, as guardas dos cavallos ligeiros, em cuja frente marchava com o Capitaõ o Principe de *Monte Milito*, as guardas de Couraças com os seus Capitaens, todos de gala. As Ordenanças estavaõ formadas, as ruas cheyas de gente, as fachadas dos Templos magnificamente guarnecidas. Foraõ infinitas, e continuas as acclamaçoens do Povo, repetidas as salvas Reaes do Castello. Nesta fórma continuou pela rua de Campidolio, na qual hum Senador lhe fez a omenagem costumada, e pela Praça Bovaria, onde passou por bayxo do arco triunfal, que alli tinha mandado erigir para este acto o Duque de Parma, rica, e sumptuosamente adornado com trofeos, elogios, e Estatuas, em que se viaõ symbolizadas as heroicas virtudes de S. Santidade. Passou depois por defronte das hortas Farnesianas, e dos vestigios do Templo antigo da paz do Emperador Vespasiano, e chegou á Basilica Lateranense (ou Igreja de S. Joaõ de Latraõ), que estava custosa, e magnificamente armada. Sahio a receber a S. Santidade o Cardeal Pamphilo, Arcipreste [illegible] Igreja acompanhado de todo o Clero, e [illegible], depois de assentado Sua Santidade, [illegible] chaves della. Admittio S. Santidade os Conegos daquelle Cabido [illegible] loго com os habitos sagrados, e Mitra; fizeraõ o mesmo os [illegible], Arcebispos, e Bispos, e depois de installado pelo Cardeal Arcipreste, entrou na Igreja debayxo de hum palio, e se cantou o *Te Deum*. Fez depois adoraçaõ ao Santissimo Sacramento, e se assentou no Trono, onde recebeo a humiliaçaõ dos Cardeaes, a cada hũ dos quaes lançou na Mitra duas medalhas, huma de ouro, outra de prata, e deu a bençaõ do Altar. Logo [illegible], sentado na Cadeira, com a Theara na cabeça para a varanda, donde lançou a bençaõ solemne ao Povo, e de noite tornou com tochas acezas em huma cadeira de maõs para o Quirinal. Festejaraõ na mesma noite, e na seguinte esta funçaõ com luminarias os Cardeaes, Embayxadores, e Ministros dos Principes, e especialmente o Embayxador de Veneza, armando toda a fachada do seu Palacio com ricas capellanias; e dando huma excellente Serenata de vozes, e instrumentos com huma grande profusaõ de refrescos a todos os Ministros, e Cavalheiros, que convidou a ouvilla.

A 25. concedeo Sua Santidade indulgencia plenaria aos que impetrassem de sua Divina Magestade (visitando as Igrejas de *Santa Maria sobre Minerva*, *N. Senhora do Populo*, *N. S. do Horto*, e *N. Senhora dos Montes* nos dias da quarta, quinta, e sesta feira da mesma semana) a chuva taõ necessaria aos campos, depois de huma seca taõ dilatada.

A 26.

A 26. se intimou o Consistorio secreto para o dia seguinte. Fez-se no Convento da Minerva a Congregaçaõ do Santo Officio, que se devia fazer no dia seguinte. Fizeraõ-se na Basilica Vaticana o Anniversario, e Exequias do Papa Innocencio XII. Pinhatelli, com assistencia dos Cardeaes, convidados pelo Eminentissimo Paolucci, que he a mais digna das suas Creaturas.

A 27. pela manhãa fez o Papa Consistorio Secreto, no qual abrio a boca ao Cardeal de Pelegrina na fórma costumada, e lhe conferio a Diaconia de *Santa Maria in Portico*. Fechou a boca aos novos Cardeaes Altieri, e Falconieri. Antes do Consistorio, deu audiencia ao Cardeal Acquaviva, como Ministro de Hespanha; o qual lhe deu parte da morte delRey D. Luis o primeiro, e ordenou se lhe fizessem Exequias solemnes na Capella do Palacio Quirinal. Deu juntamente audiencia ao Cardeal Alexandre Albani. Na mesma manhãa chegou de Albano o Pertendente da Grãa Bretanha, e jantou com o Arcebispo de Embrum, que na mesma tarde teve audiencia de despedida do Cardeal Giudice, Deaõ do Collegio dos Cardeaes.

A 28 pela manhãa chegou a noticia de haver cahido tanta neve nas Montanhas de Sulmona, da Provincia de Abruzzo nestes dias passados, que matou mais de 20U. cabeças de gado, e muitos dos seus pastores, por se naõ haver podido recolher a tempo da terra. De tarde houve hũa Congregaçaõ particular de ceremonias em casa do Cardeal Giudice, a que assistiraõ os Cardeaes Corsini, e Pan[illegible], e Mons. Gambarucci, sobre huma jornada, que o Papa quer fazer, para estar alguns dias na soledaõ do Monte Mario, em hum pequeno, e novo lugar, onde ha pouco se fundou huma Capella de N. Senhora do Rosario.

A 29. fez o Papa a funçaõ de sagrar a Capella do Palacio Quirinal, e deu o Bastaõ de Governador de Roma, que o Cardeal Falconieri acabava de pôr a seus pés, a Mons. Banchieri. De tarde lançou a benção a guarniçaõ da Fortaleza de Santo Angelo, por ser dia da festa do Archanjo S. Miguel seu Patraõ. Depois foy S. Santidade visitar a Igreja de Santo Angelo na pescaria, o Hospital de *Fazey bem Irmãos*, ou de S. Joaõ de Deos, S. Filippe Neri, e Santa Maria sobre Minerva.

A 30. fez juramento de omenagem a S. Santidade Mons. Banchieri, novo Governador de Roma, nas mãos do Cardeal Paolucci, e o Cardeal Alexandre Albani, em nome do Eminentissimo Camerlengo da Santa Igreja seu irmaõ, lhe deu posse do emprego de Vice-Camerlengo, com as formalidades necessarias, assistindo a este acto os Clerigos da Camera, e Camerarios de S. Santidade.

Domingo primeiro do corrente, em que cumpre annos o Emperador, recebeo o Cardeal Cienfuegos seu Ministro os comprimentos, e parabẽs dos Cardeaes, Principes, Prelados, e Cavalleiros, subditos, e dependentes da Casa de Austria, e particularmente do Cardeal Giudice, que o fez em pessoa; e em celebraçaõ desta festa, deu hum grande banquete a 50. pessoas, entre Prelados, e Cavalheiros. Neste dia, que era dedicado a festa do Rosario, fizeraõ os Religiosos Dominicos huma sumptuosa Procissaõ, como costumaõ todos os annos, levando em hum riquissimo andor a Imagem de N. Senhora no meyo da guarda Esguizara do Papa; o qual a acompanhou com huma tocha na maõ, seguido de muitas pessoas, rezando o Rosario.

A 2. pela manhãa mandou S. Santidade chamar ao Cardeal Falconieri, e esteve com elle em conferencia; e por ser dia da festa dos Anjos Custodios, foy visitar a sua Igreja. Na mesma manhãa foy o Duque de Gravina por ordem sua a Albano, visitar o Pertendente da Grãa Bretanha; e se abriraõ os Tribunaes da sagrada Rota, e dos Clerigos da Reverenda Camera Apostolica.

A 3. pela manhãa se fizeraõ na Capella Pontificia as Exequias delRey Catholico D. Luis o I. em que cantou a Missa o Cardeal Acquaviva, e fez a Oraçaõ funebre o Abbade Norcia; assistindo a todo o Officio o Papa, e o Collegio Cardinalicio.

A 4. festa do Patriarca Serafico, foy o Papa visitar a Igreja dos Santos Apostolos dos Menores Conventuaes, onde ouvio Missa, e depois a de *Ara Cœli* dos Menores Observantes, onde a disse rezada. Jantou com tres Bispos, Prelados Palatinos no Refeitorio do mesmo Mosteiro, concorrendo tambem nelle o Padre Geral da Ordem de S. Domingos, com alguns

guns dos ſeus Religioſos, que alli tinhaõ cantado a Miſſa ſolemne, obſervando a reciproca correſpondencia, e amizade herdada dos ſeus Santos Fundadores.

A 5. ſe fizeraõ na Igreja de Santiago dos Heſpanhoes, as Exequias delRey D. Luis o I. a que aſſiſtiraõ 22. Cardeaes, e muitos Prelados, os Embaixadores de Portugal, Veneza, e Malta, e os mais Miniſtros eſtrangeiros, convidados pelo Cardeal Acquaviva, Miniſtro de Heſpanha. Na meſma manhãa foy S. Santidade, na coſtumada fórma ſemipublica, à Igreja do Roſario de Monte Mario, e alli jantou, e de noite ſe recolheo ao Palacio do Quirinal com tochas acceſas.

O novo Duque de Poli tem poſto em venda o ſeu Palacio de *Ciambella*, e a quinta de Fraſcati, para poder proſeguir a fabrica começada da fonte de Trevi, e pagar as dividas contrahidas pelos Duques ſeus anteceſſores.

Genova 8. de Outubro.

AS galés deſta Cidade, que ſe tinhaõ mandado ſahir para dar caça a alguns navios corſarios, ſe recolheraõ ja, e ſe começaõ a deſarmar. A Duqueza de Andria, Imperiali, que chegou de Napoles haverá pouco mais de hum mez, recebeo a ſemana paſſada, da maõ do Abbade de S. Mattheus, a Cruz da Ordem da Cruzada, que lhe mandou a Senhora Emperatriz Amalia. Agoſtinho Grimaldo, nomeado pela Republica para ir a Madrid, com o caracter de ſeu Enviado, foy fazer huma viagem a Parma, para receber as commiſſoens, de que aquelle Principe o quizer encarregar para a Corte de Heſpanha. O Marquez de S. Filippe, Enviado daquella Coroa, deu parte ao Senado, que ElRey D. Filippe quinto havia outra vez tomado a adminiſtraçaõ do governo.

Por cartas de Roma ſe tem a noticia, de que o Papa em hum dos Conſiſtorios que fez, expuzera aos Cardeaes o perigo em que a Italia ſe acha, de vir a ſer teatro de huma guerra; e que aſſim determinava augmentar as forças militares no Eſtado da Igreja, pôr as Praças fronteiras defenſaveis, fazer algumas galés de novo; e advertir por Breves a alguns Principes Italianos, a prevenirſe contra todos os ſucceſſos futuros; e que os Cardeaes naõ ſó acharaõ uteis eſtas diſpoſiçoens, mas lhe pediraõ quizeſſe mandalas executar promptamente: depois do que eſcrevéra Sua Santidade a huma certa Potencia, pedindolhe, que naõ emprendeſſe couſa alguma, ſem primeiro lhe dar parte. Os meſmos avizos referem, que o Emperador para conſervar a amizade do Pontifice, mandara ordens para ſe lhe reſtituir a Praça de Commachio, de que Sua Santidade tomaria brevemente poſſe; e que naõ ſómente tinha elevado ao Duque de Gravina ſeu ſobrinho à dignidade de Principe do Imperio; mas conferido tambem o tratamento de Alteza com a prerogativa de poder crear baroes, Condes, e Marquezes. Tambem ſe eſcreve, que ſe nota algum deſabrimento entre as Creaturas de Heſpanha, e França, e as do Emperador, que na funçaõ da *Hacanea*, naõ ſó naõ concorreraõ nella os Cardeaes Acquaviva, Gualtieri, Belluga, Polignac, e Alberoni, mas nem ainda mandaraõ ao acompanhamento os ſeus Gentishomens; e que o ultimo deſtes Cardeaes, ſe declara tam abertamente a favor dos intereſſes de Heſpanha, que nem elle, nem couſa ſua ſe tem achado nunca em feſta alguma do Emperador.

Florença 30. de Setembro.

OS Condes de Reventlaw, irmaos da Rainha de Dinamarca, continuaõ ainda a ſua aſſiſtencia neſta Corte, e tem ſido magnificamente aſſiſtidos pela Senhora Electriz Palatina viuva. Executa ſe com rigor o Breve do Papa contra os Eccleſiaſticos, que trazem cabelleiras curtas, e os obrigaõ a deixallas, ſobpena de ſuſpenſaõ das Ordens, naõ obſtante as atteſtaçoens dos Medicos, que a mayor parte delles appreſentaõ para ſe diſpenſarem.

Eſcreveſe de *Pietra ſanta*, que havendo pegado o fogo em hum boſque de arvores de fazer cadeiras, ardera com tanta violencia, que conſumira as que povoavaõ mais de oito mil paſſos de terreno; e que para lhe impedir o progreſſo, fora preciſo fazer nelle hum grande córte.

Veneza 7. de Outubro.

DAniel Bragadino, Embaixador desta Republica na Corte de Hespanha, foy nomeado em 23. do mez passado, para ir com o mesmo caracter à de França render *Barbon Morozini*. Mons. Emo, que voltou da sua Embaixada de Constantinopla, fez a sua entrada publica nesta Cidade, e tomou posse da sua nova dignidade de Procurador de S. Marco a 25. A 27. foy nomeado para ir à Corte de Vienna, com o caracter de Embaixador ordinario, em lugar de Francisco Dona, o Cavalleiro André Cornaro, que voltou ultimamente da Embaixada de Roma. O Enviado da Regencia de Tripoli, que aqui veyo com a commissaõ de tratar a paz com esta Republica, e com o Emperador, depois de haver acabado a sua quarentena, entrou em conferencias com os nossos Ministros, e depois de haver feito algumas com o Conde de Colloredo, Embaixador do Imp. partio hontem para Vienna. Domingo passado festejou os annos de S. Mag. Imp. o Feld Marechal Conde de Schulemburgo, dando hum esplendido banquete ao mesmo Conde de Colloredo, ao Nuncio do Papa, ao Embaixador de França, e a 13. pessoas mais todas de distinçaõ. Haverá 15. dias, que se padeceo huma tempestade taõ furiosa nestes mares, que fez perecer hum grande numero de embarcações pequenas, e naufragar junto ao Cabo de Pezaro duas tartanas Venezianas, huma, que vinha de Durazo, e outra de Segna, o que tem causado grandes perdas aos homens de negocio desta Cidade.

As cartas de Florença dizem, que o Graõ Duque continua em fazer conselho, e conferencias com os seus Ministros sobre os negocios da presente conjuntura; e que a Corte de Vienna repete as suas instancias, para que S. Alt. Real queira tomar a investidura da Cidade de Sena, e seu territorio, dentro no termo de hum anno; porque passado elle a declarara por feudo recahido, e tomara posse delle por via militar, instando juntamente com o mesmo Principe, para que nomeye successor aos seus Estados. Tambem referem haverse visto ao Sul da Cidade de Sena, por tempo de duas horas, huma nuvem de fogo, movida pelo vento, e que espalhava pelo ar hum cheiro fortissimo de enxofre.

Avisa-se de Milaõ, haverse mandado ao Emperador com o consentimento do Conde de Colloredo, Governador daquelle Ducado, hum Memorial, em que se lhe representa, que aquella Cidade se naõ acha em estado de continuar em contribuir para os gastos da obra exterior das suas fortificaçoens, em que tinha despendido ja hum milhaõ; e accrescenta-se, que todas as apparencias mostravaõ, que a Corte Imperial determinava fazer algum rompimento brevemente pelo grande cuidado, que se applicava a fazer reclutas, e augmentar a sua Infantaria, e Cavallaria; e que se diz, que se ajuntaraõ em Milaõ 25U Infantes, e 12U. Cavallos, para o que se faziaõ marchar da Hungria para Italia algumas tropas Imperiaes.

Turim 7. de Outubro.

COmo os grandes calores se tem diminuido consideravelmente, e começado a cahir alguma neve sobre as montanhas, S. Mag. e o Principe Real de Piamonte vieraõ estes dias passados caçar nas vizinhanças da Veneria, e para aquelle sitio passaraõ com toda a Corte em 4. do corrente, determinando passar nelle o Outono, e o Inverno, se a Epedimia, e febres malignas, que reynaõ nesta Cidade, nascidas da excessiva secca, e calmoso Estio (de que morreraõ a semana passada varias pessoas de qualidade em poucos dias de doença) se naõ extinguirem com o frio, e com as chuvas. O Bispo de Alexandria chegou aqui ha pouco tempo, e se esperaõ outros Prelados para comprimentarem a Princeza. O Regimento do Piamonte, de que he Coronel S. A. R. se mandou sahir da Praça de Cazal, onde esteve de guarniçaõ, para tomar quarteis de Inverno em Fossano; e a 3. chegou a Colenho huma legoa desta Cidade, onde esta acampado. O Principe o foy ver hontem, e lhe vio fazer exercicio a pé, e a cavallo; deu hum magnifico jantar aos Officiaes, que se repartiraõ por varias mesas, e aos Generaes fez a honra de os pôr à sua.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Outubro.

OS Deputados da nova Companhia estabelecida no Paiz bayxo Austriaco, pediraõ a S. Mag. Imperial em nome dos Estados de Flandes, e Barbante, quizesse nomear para sua Governadora, huma das Senhoras Archiduquezas, e S. Mag. Imperial lhes nomeou

a Senhora Archiduqueza Maria Isabel sua irmãa, que partirá para Bruxellas antes do Natal. Dizem, que o Emperador hirá na Primavera proxima fazer huma viagem à Provincia de Stiria.

Segunda feira pela manhãa houve hum Conselho de Estado na presença do Emperador. Os avisos da fronteira de Turquia dizem, que as Tropas Ottomanas, que estavaõ acampadas na vizinhança de Bender, se tinhaõ separado, e que o grosso do Exercito voltára para o Danubio, e o resto para a parte do [illegible], excepto oito mil Janizaros, que tinhaõ ficado em Bender com a artelharia. Dizem tambem, que o Sultaõ tinha dado ordens, para se fortificar aquella Villa, e fazer nella huma Fortaleza em tal fórma, que pudesse servir de praça de armas. O Governador de Transilvania, tendo noticia certa dos movimentos, que os Turcos fazem na fronteira de certo tempo a esta parte, e do augmento, em que poem as suas Tropas, escreveo aos Baxás seus Commandantes, perguntandolhes a razaõ destes aprestos marciaes; ao que lhe respondêraõ, que as ordens, que tinhaõ do Graõ Vizir, eraõ para naõ se separarem, nem se afastarem da fronteira; mas que lhes era defendido sob pena de morte o permittirem, que nenhuma partida das suas Tropas entrasse nas terras de Hungria, nem de Polonia. Havendo Sua Mag. Imp. tido a noticia de se achar em Veneza hum Enviado da Republica de Trypoli, que pedia licença para vir a esta Corte, lha mandou, e ordenou a Mons. de Taman o fosse receber na fronteira dos seus Estados, e o conduzisse a esta Cidade.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 16. de Setembro.

OS Estados de Barbante, que se achaõ actualmente juntos, naõ tem ainda tratado sobre o particular do embolço do dinheiro, que emprestaraõ sobre as rendas das Postas; mas tem já consentido no subsidio ordinario da cobrança de dous por cento nas Cidades, e tres por cento nos campos. O Fe'd Marechal Marquez de Rubi, Governador de Anveres, que aqui se achava, voltou ante-hontem para aquella Cidade, e notificou ao Conde de Bonneval, (que em 3. do mez passado foy conduzido ao Castello pelo Conde de Vehlen, de ordem do Marquez de Prié, por haver insultado na pessoa do mesmo Marquez a authoridade suprema;) que o Emperador lhe ordenava, passasse para o Castello de Spielberg no Marquezado de Moravia, e que podia elle mesmo fazer a jornada, dando a sua palavra por escrito, de que naõ se metesse elle pelo caminho, que se lhe apontava; e que no caso, que naõ quizesse assinar semelhante escrito, o levariaõ com huma escolta. Sahio logo [illegible], hum papel, no qual pertende provar o seu author, ser muy irregular, e precipitado este procedimento contra o Conde de Bonneval, porque toda a accusaçaõ, que se pode fazer delle, he haver faltado ao respeito ao Marquez [illegible] do Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial, e Catholica nos Paizes Baixos. O Principe de Ligne foy visitar o dito Conde prezo, que he General da artelharia neste paiz, e o mesmo fez o Conde de Vehlen, Governador de Ath. Mandaraõ-se marchar duas Companhias de Granadeiros do Regimento de Wirtemberg, para reforçar a guarniçaõ do Castello de Anveres. Faleceo a 12. pela manhãa o General de [illegible], Capitaõ da nobre guarda dos Archeiros, e Governador de Termonda. Entende-se, que o Conde de Maldeghem, será provido neste Governo, e o Principe de Esquilache na Capitania da guarda. Na noite de 21. para 22. do mez passado se queimou inteiramente em menos de cinco horas de tempo, a Villa de *Hannuye* situada duas legoas longe de San Tron.

Haya 20. de Outubro.

OS [illegible] de Hollanda se ajuntaraõ a 11. para trabalharem em reduzir a boa ordem o particular da fazenda destas Provincias. Prenderaõ-se os dias passados o Secretario do Baraõ de Sporke, Enviado de [illegible] de Inglaterra, como Eleitor de Hannover, por se achar, que estava catequizando certo Official da Secretaria dos Estados, para lhe communicar alguns dos negocios, que se trataõ nas suas Assembleyas. O dito Baraõ deu hum Memorial a S. A. P. no qual reclama o direito das gentes; porém bem longe de lhe darem satisfaçaõ, lhe respondéraõ, que o Fiscal da Corte de Justiça de Hollanda, naõ tinha commettido offensa alguma contra o respeito, que se deve aos Ministros Estrangeiros, por ser per-

mittido

mittido às Potencias, em cujos Paizes reſidem, prender as peſſoas, que lhes eſtaõ ſubordinadas, quando ſe ſuſpeita, que praticaõ meyos illicitos para deſcobrir os ſegredos dos Eſtados, com quem os taes Miniſtros negoceaõ. O Baraõ reſpondeo a eſta reſoluçaõ, juſtificando a ſua queixa; porém naõ quer appreſentar a Seus Altos Poderes eſte ſegundo Memorial, ſenaõ depois que voltar hum Correyo, que mandou à Corte delRey ſeu amo, pedindolhe a ſua approvaçaõ. O Official, que eſcrevia na Secretaria deſte Miniſtro, tambem foy prezo com o ſeu Secretario, e naõ havendo ſido reclamado, o paſſáraõ da prizaõ da Caſtellania para a da Porta, que he mais apertada, com o deſignio, ſegundo ſe entende, de lhe fazerem nomeyar as peſſoas que tinha ganhadas, para lhe deſcobrirem os ſegredos da Republica, e darem copias das cartas, que ſe eſcreviaõ por ordem de S. A. P. aos Miniſtros, que tem nos Paizes Eſtrangeiros.

FRANÇA.

Pariz 18. de Outubro.

EL-Rey, contra o que tinha determinado, reſolveo mudarſe de Fontainebleau para Verſalhes a 28. do corrente. A Senhora Infante Rainha partirà a 25. O Principe de Kourakin, Embaxador da Ruſſia, na Corte de Hollanda, que agora ſe acha neſta, appreſentou os dias paſſados a Sua Mag. cartas credenciaes de Miniſtro Plenipotenciario do meſmo Principe neſte Reyno. Horacio Walpole declarou tambem caracter de Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario del Rey da Grãa Bretanha, e teve como tal audiencia de Sua Mag. em 14. do corrente. O Marquez de Conflans paſſará brevemente a Madrid, da parte da Senhora Duqueza de Orleans viuva, para em ſeu nome, e do Duque ſeu filho, e da Duqueza ſua nora, dar os pezames a Rainha ſua filha, e irmãa, e a Suas Mageſtades Catholicas da morte delRey D. Luis. Monſ. Le Blanc, que foy levado da prizaõ da Baſtilha, para o Caſtello de Vincenes, tem já a liberdade de paſſear nos jardins daquelle Palacio, acompanhado de duas ſentinellas, porem com as pontes levantadas.

As noticias de Cambray cada dia vaõ confirmando mais o infrutuoſo daquella Aſſemblea; e accreſcentaõ, que o Emperador mandára dizer ao Duque de Parma, que ſe tinha alguma couſa, que propôrlhe, o devia fazer pelo ſeu Conſelho; e naõ pelo Congreſſo de Cambray, onde ſe naõ podia reſolver nada ſobre os ſeus particulares. Corre a voz de que haverà brevemente mudança no Miniſterio; e que Monſ. Dangervilliers, Intendente de Pariz, terá nelle hum novo emprego. Monſ. de Berville, Marechal de Campo dos Exercitos de S. Mag. foy nomeado Governador de Bellegarde, no Condado de Roſſelhon.

HESPANHA.

Madrid 31. de Outubro.

ElRey, attendendo ao grande detrimento, e diſcommodo, que daria aos Povos a execuçaõ da ordem, que tinha expedido, para ſe ajuntarem por ſeus Deputados em Cortes a 4. do mez proximo, por cauſa das grandes diſtancias donde devem concorrer, foy ſervido deferir o juramento do Principe nomeado para o dia ... do proximo mez, para o que mandou paſſar novas cartas circulares às Camaras das Cidades, de todas as Provincias, advertindolhes, que os ſeus Procuradores venhaõ ſómente providos de plenos poderes, para jurarem por Principe das Aſturias, e ſucceſſor immediato deſta Monarquia ao Infante D. Fernando ſeu filho (que em 23. do mez paſſado entrou na idade de doze annos) mas poderem reſolver todas as mais propoſtas, que S. Mag. ordenar ſe lhes façaõ. O Marechal de Teſſé ſeguio a Corte, e foy apoſentado no meſmo Palacio de Santo Ildefonſo, onde teve muitas conferencias particulares com ElRey. O Marquez Scotti, Miniſtro do Duque de Parma, tambem ſeguio a Suas Mageſtades, e reſidio em Valſain, em quanto a Corte eſteve em Santo Ildefonſo. Só o Coronel Stanhope, e Monſ. Vander Meer, Embaxadores da Grãa Bretanha, e dos Eſtados geraes das Provincias unidas, e os mais Miniſtros, naõ tomaraõ a reſoluçaõ de mudar as ſuas caſas para Segovia, eſperando aqui a volta de Suas Mageſtades, que chegaraõ hontem à noite a eſta Villa, onde hoje ſe eſperaõ o Principe, e Infantes, que dormiraõ a paſſada no Eſcurial.

A Senhora Condeſſa de Altamira, Camareira mór da Rainha, que aſſiſtia no Palacio do Retiro a Rainha viuva, ſe achou no deſta Villa ao tempo, que chegaraõ Suas Mageſtades,

por ordem sua; havendo-se determinado, que exercite o mesmo emprego no serviço da Rainha reinante; e que o continue no da Rainha viuva, como de antes, a Senhora Duqueza de Montelhano.

Domingo sagrou o Arcebispo de Toledo na Igreja do Collegio Imperial, com assistencia de muitos Grandes, e de grande numero de pessoas de distinçaõ, a D. Joseph Manoel de Endaya, e Haro, Arcediago que foy de Alarcaõ, no Bispado de Cuenca, para Bispo de Oviedo.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Novembro.

Quinta feira da semana passada deu ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, audiencia ao Marquez de Capecilatro, Embaixador extraordinario delRey Catholico, em que formalmente lhe deu parte do falecimento delRey D. Luis o I. e de haver tomado outra vez posse do Governo daquella Monarquia ElRey seu pay D. Filippe V. de quem lhe appresentou nova carta credencial; e Sua Mag. em demonstraçaõ do seu sentimento, se encerrou por tempo de quatro dias, vestindo-se de luto hum mez, e ordenando, que os Grandes, e Officiaes da Casa Real, à sua imitaçaõ façaõ o mesmo.

Sexta feira festejou Mons. de Saunderson, Enviado extraordinario delRey da Grã Bretanha, o dia de annos do Principe de Galles; dando hum magnifico banquete na sua casa, com huma notavel Serenata de vozes, e instrumentos, a que assistio hum grande numero de Nobreza.

Sentenceàraõ-se no mesmo dia no Juizo da Coroa, os embargos dos Oppoentes à Casa de Aveyro; confirmando-se a sentença, que já tinha a seu favor o Duque de Banhos, que ainda se acha em Madrid.

Mandou Sua Mag. soltar muitos prezos, que se achavaõ no Limoeiro, e nas Torres por culpas leves; e nos incursos em delitos graves, executar todo o rigor das Leys.

Ajustou-se o casamento de Tadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho Fonseca e Camoens, Moço fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo, oitavo Donatario de juro, e herdade dos Coutos de Negrelhos, e Abbadim, e seu Capitaõ mór, Senhor da Torre de Camoens, e Padroeiro da Igreja de S. Jorge de Abbadim, &c. com a Senhora D. Francisca Rosa de Menezes e Mendonça, filha de D. Francisco Furtado de Mendonça e Menezes, Moço fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Donatario dos Coutos de Moraes, e Gondemil, e da Senhora D. Marianna Luiza de Valadares e Amaral.

Chegou do seu governo da Praça de Mazagaõ, onde esteve cinco annos, Duarte Sodré Pereira Tibaõ, Senhor de Aguas bellas, havendo em todo o tempo que alli esteve, conservado grandes intelligencias entre os Mouros, e tido sempre bom successo nas pelejas, que teve com elles, passando-se hum grande numero de todos os sexos, e idades pela mesma Praça para este Reyno, de que a mayor parte tem recebido o Santo Bautismo; havendo ElRey nosso Senhor exercitado liberalmente com elles a sua Real piedade, vindo outros trazer à Praça cavallos, e gado em tanta quantidade, que chegou a valer hum boy doze tostoens, e huma vitella hum cruzado. Fizeraõ as partidas da Praça varias entradas nos paizes do inimigos, chegando a sitios, onde ha mais de cincoenta annos naõ haviaõ chegado Christaõs; distinguio-se sempre nas occasioens de peleja por o seu valor, Antonio Sodré Pereira, filho do mesmo Governador, e Pedro da Fonseca de Balboeas, que por se meter tem rariamente entre os inimigos, para salvar huma atalaya, a quem elles tiraraõ morto o cavallo (e chegou a tomar nas ancas do seu) ficou captivo, depois que fez tudo quanto devia ao valor; porque depois de grande resistencia, se agarrou hum valente Mouro com elle; e disputáraõ forças com tanta furia, que cahiraõ os cavallos de ambos em terra, ficando elles abraçados, e concorrendo outros, o renderaõ, mas sahio da escravidaõ, trocado por hum Mouro dos principaes de Azamor, chamado *Almanzor*, que se achava captivo na mesma Praça.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 23 de Novembro de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 12. de Setembro.

HAVENDO Mons. de Dierling, Residente do Emperador de Alemanha, pedido ao Graõ Visir hum passaporte, para poder mandar deste Paiz seis, ou sete cavallos, que tinha comprado para o Principe Eugenio; este Ministro naõ sómente os mandou logo passar, mas lhe [illegible] [illegible] offereceo ao mesmo Principe. Mons. de Andrezel, novo Embaixador de França, que vem render o Marquez de Bonac, se acha detido por causa dos ventos contrarios nos Dardanellos; donde aqui chegou por terra o Abbade de Biron, irmaõ [illegible] da Senhora Marqueza de Bonac, com o Conde de Gallies, Francez, que vem ver esta Corte. As noticias, que chegaõ de Esmirna, affirmaõ haver cessado inteiramente naquella Cidade o mal contagioso, que alli reynou por tempo de tres mezes.

[illegible] INGRIA.

Petersburgo 5. de Outubro.

SUas Magestades Imperiaes continuaõ [illegible] nas [illegible] das casas de campo, que tem nas vizinhanças desta Cidade, indo de huma a outra; passeando pelos seus jardins, assistidos da principal nobreza, [illegible] em hum magnifico Hiacte, seguido de grande numero de chalupas, e barcas [illegible] pequenas, recebendo varias salvas de artelharia dos navios, e da Fortaleza. Dia [illegible] passado assistiraõ aos Officios Divinos na Igreja da Santissima Trindade, com as [illegible]. A Duqueza de Kurlandia voltou para a sua Residencia de [illegible] [illegible], e dizem, que tudo o que tem corrido do seu casamento com o Principe [illegible] de Hassia Homburgo, naõ tem fundamento algum. Tambem o naõ tema noticia, que se publicou em huma das Gazetas de Alemanha, de que S. Mag. Imp. determinava escrever a todos os Estados do seu Imperio para lhes declarar, e propor o Principe, que determina nomear para seu successor, porque he totalmente falso, e se encaminha a causar [illegible] e perturbaçoens neste Imperio. O Principe de Galitzin, que [illegible] as Tropas na Ukrania, as fez pôr em quarteis de inverno, por [illegible] de estar tudo em grande tranquilidade nas Fronteiras da Persia, e de Turquia. O Principe de Menzikoff, que [illegible] do

do este Veraõ passou na sua casa de campo junto à Olonitz, e se acha convalecido di queixa, que padeceo, se espera aqui brevemente. Trabalha-se com grande applicaçaõ no novo Canal, pelo qual se podem trazer a esta Cidade todas as mercadorias deste Imperio, sem passar pelo Lago de Ladoga; e tem já chegado huma grande quantidade, para se mandarem para Hollanda, e outros Paizes Estrangeiros. No porto desta Cidade houve huma grande tormenta, que causou muito damno a varios navios.

POLONIA.

Varsovia 6. de Outubro.

O Primás deste Reyno, acompanhado dos Senadores, dos Ministros, e da Nobreza, foy no primeiro deste mez ao Paço com hum trem magnifico, e teve audiencia delRey, que o recebeo com muito agrado. Tambem tiveraõ audiencia de S. Mag. no mesmo dia os Principes Czartorinski, e Wiesnowiski, e o Feld-Marechal Conde de Flemming, grande Estribeiro da Lithuania, o qual declarou, que estava prompto a dar gosto a S. Mag. e entregar o mando das Tropas Estrangeiras nas maos do Conde de Ossolinski, como Marechal da ultima Dieta.

A 2. se fez a abertura da Dieta geral do Reyno com as ceremonias costumadas. ElRey, acompanhado do Primás, dos Senadores, Ministros, e Nuncios dos Palatinados, e de toda a sua Corte, foy a Igreja Cathedral, onde o Bispo de Plozco celebrou a Missa do Espirito Santo, e o Arcediago de Cracovia fez hum elegantissimo Sermaõ sobre as palavras de S. Paulo na Epistola segunda aos Corinthos cap. 3. v. 17. *Ubi autem Spiritus Domini, ibi libertas.* Depois de acabados os Officios Divinos, voltou ElRey com o mesmo acompanhamento para o Paço. Os Senadores se ajuntáraõ no seu quarto, e os Nuncios, ou Deputados dos Palatinados na sala destinada para o seu ajuntamento. Entráraõ logo estes ultimos à eleiçaõ de hum Marechal, & o Conde Ossolingski, Thesoureiro da Coroa, pelo haver sido da precedente Dieta, recolheo os votos, e havendo dado primeiro o seu como Nuncio do Palatinado de Cracovia, a favor de Mons. Potocki Referendario da Coroa, & irmaõ do Primás, foy approvada por todos os outros Nuncios a sua escolha. Logo o novo Marechal tomou o juramento costumado; e depois de render as graças aos Nuncios pela honra, que lhe tinhaõ feito, notificou a toda a Assemblea, para se ajuntar no dia seguinte na propria sala pelas nove horas da manhãa.

Juntos com effeito no dia 3. propoz o Marechal aos Nuncios, que se ajuntassem com os Senadores, e fossem comprimentar a ElRey, como he costume; mas oppozeraõ-selhe alguns Nuncios; pertendendo, que se naõ devia fazer esta diligencia, senaõ depois que ElRey lhes concedesse os tres pontos seguintes. I. *Huma satisfaçaõ conveniente sobre o successo de Thorn.* II. *A restituiçaõ do mando das Tropas Estrangeiras ao Graõ General da Coroa.* III. *O restabelecimento da ordenaçaõ de Ostrog à sua fórma antiga.* Sobre estas pertenções houve taõ grandes debates na Assemblea, que obrigaraõ ao Marechal a romper a sessaõ, por naõ chegarem a mayor extremidade.

A 4. se tratou sobre a mesma materia; e depois de novos debates se conveyo emfim, que iriaõ comprimentar a Sua Magestade; porém com a condiçaõ, que se naõ proporia nenhum negocio, antes de se regularem estes tres pontos. Logo passou toda a sala em corpo à Camera do Senado, onde ElRey estava assentado no seu throno, e em nome de todos os Nuncios lhe fez o Marechal da Dieta hum eloquente discurso, a que o Graõ Chanceller respondeo por parte delRey, asseguràndolhe, que Sua Mag. tinha resoluto contribuir tudo quanto lhe fosse possivel ao bem da Republica, na esperança, de que os Nuncios concorreriaõ tambem da sua parte para o mesmo fim. Depois disto os admittio ElRey a lhe beijarem a maõ.

Hontem exhortou o Marechal a Assemblea, que se procedesse aos preleminares da Dieta; porém os Nuncios persistiraõ tam fortemente na resoluçaõ, que tinhaõ tomado no dia precedente, que elle foy obrigado a dar por acabada a sessaõ, e notificou aos Nuncios para se ajuntarem hoje. Naõ sabemos ainda o que se passou.

O Principe Dolgorucki, Ministro da Russia, teve estes dias passados audiencia delRey, na qual lhe appresentou as suas cartas credenciaes. Sua Mag. nomeará brevemente Commissarios para ouvir as propostas, de que este Ministro vem encarregado, e entrar com elle em

m conferencia. O Graõ General da Coroa naõ poderà assistir na Dieta, por causa da sua indisposiçaõ, que lhe tem impedido vir a esta Cidade; porém como os outros tres Generaes estaõ actualmente nella, se trabalha em ajustar com elles o negocio do mando das tropas Estrangeiras, de que o Feld Marechal Conde de Flemming tem feito desistencia, e entregue a sua patente nas maõs do Marechal da Dieta precedente, para a entregar à Republica. Os parciaes do Graõ General da Coroa pertendem, que lha dem a elle. Trabalha-se tambem em accommodar o negocio da Ordenaçaõ de Ostrouz, procurando-se terminallo de maneira, que fique sendo conveniente à Republica, a Religiaõ de Malta, e aos particulares interessados nelle. Em quanto ao de Thorn, sobre que a mayor parte dos Nuncios vem encarregados de pedir huma satisfaçaõ grande, tem a Corte mandado ordem aos Commissarios, que o examinaõ, para o findar com toda a brevidade por applacar os ruidos, que causa na Camera dos Nuncios.

Os dous Principes de Valaquia, de que já se fez mençaõ, chegàraõ já a esta Cidade, para onde se resolveraõ a vir, por haverem sido obrigados a retirarse dos Estados do Czar, onde estiveraõ cinco annos, por condiçaõ, que se estipulou na renovaçaõ, que ultimamente se fez do Tratado entre aquelle Principe, e o Sultaõ. Huma Companhia de perto de oitenta Hussares, que estavaõ em serviço delRey de Prussia, desertàraõ para este Reyno, por haverem tido algumas disputas com os seus Commandantes, e se querem retirar ao seu Paiz.

SUECIA.

Stockholm 4. de Outubro.

ELRey, attendendo às novas representaçoens, que se lhes fizeraõ a favor dos fabricantes, e officiaes de manufacturas, que professaõ a Religiaõ Pertendida Reformada, foy servido mandar declarar, e publicar ,, Que todas as pessoas da dita Religiaõ, que tem ,, talento para o negocio, manufacturas, e artes, e quizerem estabelecer-se nos Estados de ,, Sua Magestade, gozaraõ naõ somente do exercicio livre da sua Religiaõ, e da protecçaõ ,, ja concedida aos Estrangeiros estabelecidos neste Reyno, mas seraõ tambem isentos, ,, durante hum certo numero de annos, de todos os impostos, e contribuiçoens, a que saõ ,, sogeitos os mais moradores, e alcançaraõ ainda outro soccorro de favores, segundo a habilidade, e prestimo, que cada hum tiver na sua profissaõ, e manufactura.

ElRey, e a Rainha determinaõ partir Sabbado proximo de Stromsholm, onde ainda se achaõ para ver Konghrour, e Grisholm, antes de se recolherem a esta Cidade, onde se esperaõ no fim da semana seguinte. O Baraõ Sparre, Enviado extraordinario delRey na Corte da Graõ Bretanha, alcançou licença de Sua Mag. para vir ao Reyno tratar de alguns negocios seus particulares. Mons. Hopkius, Secretario de Estado, que esteve oito dias de cama por causa de huma grande queda, que padeceo, começa a lograr alguma melhoria, mas ainda naõ sahe da sua camera. A declaraçaõ, que mandou fazer o Emperador da Russia em 6. do mez passado, se publicou neste Reyno, e contém em summa, que o termo dos tres annos estipulados pelo Tratado de Nystaat, para que todas as pessoas, que possuissem algumas terras, ou feudos, nas Provincias de Esthonia, e Livonia, que pelo mesmo Tratado lhe foraõ cedidas, lhe fizessem juramento de omenajem, ou as perdessem, foy prolongado até o fim do anno de 1726.

DINAMARCA.

Copenhaghen 17. de Outubro.

EM hum Conselho extraordinario, que estes dias passados houve na presença delRey, se resolveo mandar reparar logo a Fortaleza de Frederickstou, situada na Holsacia, em alguma distancia do mar; e se deraõ ordens para fazer marchar para aquella parte tres Regimentos de Infanteria, que se devem empregar naquelle trabalho. O Bispo de *Christiania* deu a ElRey hum novo arbitrio, para impor huma tayxa sobre os Norvegianos, e Sua Mag. o mandou examinar em huma Junta, composta dos Conselheiros Wiebe, Gabel, e de tres Assessores do Conselho da fazenda. Mons. Nunten, General de batalha das Tropas de Sua Magestade, se acha perfeitamente convalecido da sua ultima enfermidade, e sem embargo de ter 82. annos, e licença para se apozentar, continua com applicaçaõ a cuidar nos negocios do Commissariato.

Mons,

rendas Ecclesiasticas em todos os Dominios, que possue na Italia, e que debaixo destas condições, lhe mandàra entregar a dita Praça no primeiro dia do anno novo.

Dizem, que algũas Tropas Imperiaes marcharaõ brevemente das ribeiras do Rheno, para reforçar as que ja se achaõ no Paiz baixo Austriaco, pela noticia que se tem dos apercebimentos de guerra, que se fazem em França, e de haver recebido o Intendente da Alsacia ordens del Rey Christianissimo por hum Expresso, para mandar à Corte huma relaçaõ exacta do estado em que se achaõ ao presente, todas as Praças, e Fortalezas daquella Provincia. Alem de que se sabe tambem da Helvecia, que os Francezes tem tirado daquelle Paiz para seu Reyno, grande numero de cavallos, e vaõ tirando huma grande quantidade de gado grosso.

O leaõ de ouro, que os Deputados da Companhia de Ostende, troux[e]raõ de presente ao Emperador, peza 35. arrateis, e se conserva ainda exposto na sala grande do Paço, para ser visto, e admirado de todos. Em 4. do corrente se celebrou com muita pompa, e magnificencia o dia de annos do Principe herdeiro de Lorena.

Tem-se noticia por varias partes de estarem ajustadas as differenças, que reinavaõ ha tanto tempo entre o Czar de Moscovia, e ElRey da Grã Bretanha, como Eleitor de Hanover, em que esta Corte tem tan bem alguma ventagem.

P A I Z   B A Y X O.

Bruxellas 19. de Outubro.

OS Deputados dos Estados de Flandes, se esperaõ à noite nesta Cidade para appresentarem ao Marquez de Prié o caderno da sua Provincia, como neste Paiz se pratica. As duas Companhias de Granadeiros do Regimento de Wirtemberg, destinadas para reforçar a guarniçaõ de Anveres, se puzeraõ antes de ontem em marcha para aquella Cidade. O Marquez [illegible], Governador do Castello, se espera aqui hoje para dar conta ao Marquez [illegible] do successo da sua commissaõ, sobre o Conde de Bonneval, que devia fahir [illegible] do mesmo Castello para o de Spilberg na Moravia, fazendo caminho por [illegible], Sch[illegible] [illegible] &c. A Senhora Marqueza de Prié esteve [illegible] da [illegible] de Sparpen, [illegible] a desgraça de cahir por huma escada, e fazer huma contusaõ sobre hum olho, de que esta [illegible].

Haya a 22. de Outubro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia com muita [illegible] depois de amanhãa as suas Assembleas. O General Conde de Bonneval chegou a Sua [illegible] de Anveres, e se entende que esperava novas ordens da Corte de Vienna, antes que parta para o Castello de Spielberg. O Duque de Montmorancy, que tinha vindo ver este Paiz, voltou ja para França. O Conde de [illegible] se acha ainda aqui.

As cartas de Helvecia dizem, que havendo continuado os sequazes da nova seita dos Pietistas a ajuntarse no Cantaõ de Appenzel, naõ obstante as prohibições do Magistrado, se havia feito queixa na Assemblea do povo, o qual tinha nomeado Commissarios para examinar o negocio, mas havendo elle dilatado muito a diligencia, se fizera nova representaçaõ a Assemblea geral, onde os pareceres foraõ de parte a parte mui [illegible], e entre outros o de hum dos Ministros, que havendo jurado de [illegible] os Pietistas, queria, que para os extinguir, se desse permissaõ, que toda a pessoa, que os encontrasse nas ruas, os podesse molestar, sem por isso se lhes dar castigo, porém o Author de voto taõ estranho da razaõ, foy citado perante o Senado, e o Graõ Balio de Appenzel, que o condenáraõ em certa pena pecuniaria, e havendo appellado desta sentença para a Assemblea do Povo, foy condenado em hum [illegible] de [illegible] annos. Tambem se resolveo nella defender aos Pietistas o ajuntarem-se mais [illegible] de nenhum pretexto; e o cabeça desta nova seita foy expulso do Paiz, de que resultou [illegible] de tal sorte, que se naõ ouve jà fallar nelles.

G R A N   B R E T A N H A.

Londres 23. de Outubro.

ELRey celebrou a 8. do corrente o anniversario da Instituiçaõ da Ordem da Jarreteira na Capella Real do Palacio de Windsor, para o que mandou chamar os Reys de Armas, e mais Officiaes da armaria, com os quaes, como Graõ Mestre desta nobi-

hlib.na

lissima Ordem, assistio aos Officios, e ao Sermaõ daquella festa, acompanhado do Principe de Galles seu filho, dos Duques de S. Albano, e Grafton, Bolton, Dorset, Rosborough, Newcastle, e Montague, do Conde de Lincoln, e do Visconde de Townshend, todos vestidos com o manto, e colar da Ordem, levando o Duque de Manchester a espada de estado. Acabado o Sermaõ, se chegou ElRey para o Altar, e fez nelle a sua offerta; o mesmo fizeraõ os mais Cavalleiros da Ordem, ceremonia, que se naõ tinha feito depois delRey Carlos I. De tarde se vestio ElRey, e suas Altezas Reaes de luto pela morte delRey de Hespanha.

As cousas de Irlanda, pelo que toca à moeda de cobre, ainda naõ estaõ accommodadas. Escreve-se de Leigh, no Condado de Essex, que os moradores, e povo da outra parte do rio no Condado de Kent, vieraõ com 70. barcos roubar os bancos, em que se colhem as ostras; e querendo defendellos os moradores de Essex, vieraõ as mãos; mas os de Kent, que se achavaõ mais fortes, levaraõ tudo o que quizeraõ, causando tanta perda aos de Essex, que só hum particular perdeo perto de 160. cruzados.

Por algũas cartas escritas de Winbourn no Condado de Somerset, escritas a 26. de Setembro, se tem a noticia de se haver descuberto nas visinhanças daquella Cidade hum Seminario de Catholicos Romanos, que furtivamente se tinha fabricado debaixo da terra, e sendo taõ grande, que comprehendia 60. cameras, se entrava nellas por huma pobre casa de Paizanos. Dizem que o numero dos Mestres dos Estudantes, e dos seus criados montava a mais de 300. pessoas; as quaes vendo-se descubertas, se retiraraõ com muita pressa a differentes lugares; porém ha muita gente, que tem a noticia deste descobrimento por fabulosa.

O navio Santo Quintino, que chegou ha pouco tempo de *Buenos ayres*, trouxe da parte do Presidente daquella feitoria para o Cavalleiro Joaõ Eyles, Vice-Governador da Companhia do Sul, hum presente de varios animaes, entre os quaes vem hum Tigre, hum Leopardo, huma Gazela, e hum Wannoka, o qual tem hum corpo semelhante ao de huma corça com o pescoço muy comprido, e a cabeça como de carneiro. Nutrese de herva, e de feno; remoe, como boy, e he muy domestico; mas se alguem se chega perto delle, lhe atira à cara com tanta quantidade de agua, que lhe sahe da boca, quanta pode levar huma siringa pequena.

F R A N Ç A.

Pariz 31. de Outubro.

ElRey continua ainda em Fontainebleau, mas tem determinado recolherse a Versalhes a 6. do mez que vem. S. Mag. Catholica lhe fez presente de 22. fermosos cavallos de Hespanha. Tinha-se determinado mandar vir a Corte os nossos Ministros Plenipotenciarios, para assistirem a hum Conselho, que se ha de fazer na presença delRey, sobre materias de grande importancia; porém chegáraõ cartas de Cambray por hum Expresso, com a noticia de haverem os Plenipotenciarios do Emperador recebido outro da sua Corte a 22. deste mez, e os da Grã Bretanha hum de Londres, sobre cuja materia se ajuntáraõ os Ministros Medianeiros na casa da Cidade no dia 24. e do que dalli se tratou, nasceraõ novas esperanças de poder ainda ser bem succedido o Congresso, porque se tinha arbitrado hum expediente, com que parece naõ haveria razaõ para se naõ ajustarem as differenças, que ha entre as duas Cortes de Vienna, e Madrid, sobre os particulares de Italia; mas que se naõ podia saber positivamente o successo, sem voltar o Correyo, que os Plenipotenciarios Hespanhoes despacharaõ a Madrid, e em quanto se esta nesta esperança, naõ sahiráõ de Cambray os ditos Ministros. O Marquez de Contians foy mandado sobre os negocios da presente conjuntura à Corte de Hespanha. Esta parece, que naõ entrará de boa vontade em hum rompimento, sem embargo de ter mandado prover os seus armazens, edificar alguns fortes sobre o Rheno, armar doze naos de guerra em Toulon, e levantar cinco Regimentos novos de Dragoens, que seraõ mandados por Principes do sangue; porque a situaçaõ presente o naõ requere; attendida a grande divisaõ, que ha entre o Clero, a carestia excessiva dos mantimentos, as repetidas queixas dos homens de negocio, e a pobreza geral do Reyno, sem embargo de ir cada dia em mais crescimento o luxo.

HESPANHA.

Madrid 7. de Novembro.

CHegáraõ com effeito a esta Corte no ultimo do mez passado o Principe, e Infantes. No mesmo dia tinhaõ ido Suas Magestades fazer oraçaõ à milagrosa Imagem de N. Senhora da tocha; e voltando pelo Bom retiro visitado a Rainha viuva, que se achava a este tempo na hermida de S. Paulo, muy convalecida da sua doença, na qual reconheceo huma assistencia tam cuidadosa aos seus Medicos, que lha gratificou liberalmente, dando ao Fisico mór hum anel de diamantes, avaliado, em duzentos dobroens, e a cada hum dos outros hum estimado em cincoenta.

No primeiro do corrente assistiraõ Suas Magestades com grande edificaçaõ, na sua Real Capella, a festa de todos os Santos; e o mesmo fizeraõ no dia seguinte, destinado a commemoraçaõ dos defuntos. A 3. e a 4. de tarde sahiraõ a divertirse ao campo. A 5. estiveraõ tambem na Capella, assistindo aos Officios Divinos pela manhãa, e de tarde tornáraõ a visitar a Rainha viuva.

Tem feito ElRey provimento de alguns empregos, depois que chegou de Santo Ildefonso. O Marquez de Miraval, foy promovido a Conselheiro de estado, com 10U. escudos de renda, em consideraçaõ dos seus grandes serviços; e provido em seu lugar no emprego de Governador, ou Presidente do Conselho de Castella, o Bispo de Siguença D. Joaõ de Herrera. O Marquez de Campo-florido foy mandado exercitar segunda vez o governo do Conselho da Fazenda, e Tribunaes seus dependentes, com a superintendencia das rendas Reaes, e distribuiçaõ de tudo o que toca à fazenda Real. A D. Pedro Regalado de Orezzitas, Gentil-homem da manga do Infante D. Filippe, attendida sua qualidade, e serviços, lhe fez ElRey mercé de Titulo de Castella, e a D. Joaõ Bautista de Orendain, Secretario de Estado, que foy delRey D. Luis, a propriedade de Secretario do Despacho universal da Fazenda, com a retençaõ do exercicio de Secretario de Estado, e despachos da sua dependencia nas ausencias, e impedimentos do Marquez de Grimaldo.

Chegou a Cadiz em 30. de Outubro a fragata N. Senhora de Begonha, que sahio da Ilha de Cuba em 3. de Agosto, com carga de varios generos. O Conde de Aguilar, que se achava desterrado da Corte, alcançou licença para vir consultar os Medicos, sobre o remedio de hum achaque, que padece, e com effeito veyo, e se alojou em hum quarto da casa, em que vive o Coronel Stanhope, Embaixador da Grãa Bretanha, aproveitando-se da offerta, que delle lhe fez o mesmo Ministro. S. Mag. Catholica, querendo mostrar-se agradecido ao muito que o Marquez de Morville, Secretario de Estado delRey Christianissimo da repartiçaõ dos negocios Estrangeiros, se manifesta inclinado aos interesses desta Monarquia, lhe fez a mercé de lhe conferir a Ordem do Tusaõ de ouro, cuja insignia, com os despachos necessarios, lhe mandou por hum Expresso a Pariz.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Novembro.

NA tarde de Domingo 19. do corrente, estando já o dia chuvoso, se começou a levantar pela huma hora hum vento Sueste, com alguma chuva miuda, e nesta fórma continuou até as tres, em que hum, e outro elemento engrossaraõ mais as suas forças, e o vento as mostrou taõ grandes, que fizeraõ este dia memoravel a muitos seculos. Assim na terra, como no mar se sentiraõ com lamentavel perda os seus estragos. Cahiraõ muros, arruinaraõ-se edificios, despedaçaraõ-se as vidraças de muitas Igrejas, e Palacios, arrancaraõ-se as oliveiras em muitos sitios. Na quinta do Conde de Aveiras padeceraõ muito as arvores, vasos, e estatuas. A grande Cruz de marmore vermelho, que no Monte de S. Catharina tinha resistido muitos annos a todas as violencias do vento, arrancado o espigaõ com que se segurava na base, cahio por terra: o mesmo succedeo a outras muitas desta Cidade. A que estava na torre do Mosteiro dos Religiosos da Santissima Trindade com hũa grade de ferro, e a sua guarrida cahio com bastante danno sobre a sua livraria. Quebraraõ-se as grimpas de varios campanarios, e alguns remates do Templo de S. Vicente de Fóra. Cahio parte do Noviciado do Mosteiro da Graça. As Religiosas do Mosteiro da Rosa tambem padeceraõ perda, e foy mayor a do Recolhimento de S. Christovaõ. Naõ he facil referir

tear todos os effeitos, que esta tempestade fez na terra. Nem se sabe ainda os que se padecêrão nos redores desta Cidade. Mas nada do referido pode entrar em comparação com o que succedeo no mar. Os navios surtos, e ancorados no porto, tirados com a violencia dos ventos dos seus costumados surgidouros, sem os poder sustentar a força das amarras, e cacerando as ancoras, se combatião huns com os outros. Alguns se forão a pique, outros impellidos das ondas encalhavão em terra, e ainda alli acabava de os despedaçar a força das aguas. Era tal o impeto com que estas batião no caes, que não só o demolirão, mas no chamado de Santarem, arrojou o vento pedras de sua muralha até dentro da casa do Conde de Coculim. Pelo sitio da boa vista se quebravão as ondas com tanta força na praya, que chegarão os borrifos dos chuveiros que levantavão, conduzidos dos ventos, até ao Hospicio dos Religiosos bernardos, e por outra parte até ao adro do Mosteiro de S. Bento. Arruinarão o caes chamado da pedra, e desfizerão a ponte da Alfandega. Desde a praya da sua Real fundação, até a da Torre de Bellem, que são quasi duas legoas, não vem os olhos mais que as lastimosas memorias deste fatal destroço, em madeiras quebradas, e fazendas perdidas, que o mar expulsa, deste horrivel naufragio. As naos de guerra de Sua Mag. que Deos guarde, tambem padecerão algũ danno; e nenhuma escaparia, se lhe não applicassem com a mayor vigilancia o soccorro, porq houve navio, que para se não virar, cortou todos os mastros. Contarão-se sessenta e duas embarcaçoens entre navios, charruas, patachos, e balandras de varias naçoens dadas a costa; e entre estas algumas Portuguezas, que estavão ja carregadas para o Brasil, ficando parte dellas de maneira destroçadas, que só se lhes vem inteiras as quilhas. Faltão se 120. as q encalhárão, e destroçarão, e se perdérão. Não se sabe o numero das pessoas, que affogarão. Era lastimoso espectaculo ver ir submergindose muitas, sem se lhes poder valer. Dizem, que tem sahido mortas 160. e vão apparecendo ainda mais. Não se sabe o numero dos barcos, muletas, fragatas, e lanchas, que se despedaçarão nas prayas. A piedade de ElRey nosso Senhor, para se não deixarem caminharem algumas das fazendas, que se podérão salvar, mandou por guardas, e rondallas pela marinha. Para que não faltasse elemento, que neste dia nos não fosse contrario, até houve tres incendios, a que se acodio com tam grande diligencia, que se evitárão os seus progressos, e nella teve huma boa parte o Marquez de Fronteira.

A Academia Real da Historia vai continuando os seus descobrimentos, e composiçoens. Na conferencia de 2. do corrente derão conta dos seus estudos o Marquez de Alegrete, o Doutor Filippe Maciel, o Padre D. Jeronymo Contador, e Jeronymo Godinho de Niza. O Conde da Ericeira continuou a utilissima noticia do que se contém nos manuscriptos da livraria do Conde do Vimieiro. Na de 16. recitou Ignacio de Carvalho e Sousa os primeiros tres capitulos das suas memorias do Bispado de Elvas. João Couceiro de Abreu e Castro mostrou a jurisdição dos Legados. O Padre João Kolt deu conta dos seus estudos, e juntamente pelos Academicos supranumerarios e hum livro, *in quarto intitulado Memorias historicas dos Illustrissimos Arcebispos, Bispos, e Escritores Portuguezes, da Ordem de Nossa Senhora do Carmo*, que entregou na mesma Academia Real, seu Author o Padre Fr. Manoel de Sá, Religioso da mesma Ordem, e Academico supranumerario, que com incansavel estudo, e zelo, tem explorado, descuberto, e dado a luz as acçoens mais illustres, e mais antigas da sua Religião.

Os Academicos applicados, que tinhaõ suspendido as suas conferencias no principio de Julho, as recomeçarão a 2. do corrente, em casa de Amaro Nogueira de Andrade, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Cavalleiro da Ordem de Christo, onde estabelecerão as suas Assembleas; dando principio à primeira com hũ discurso Philologico, Joseph Freire de Monterroyo Mascarenhas, hum dos seus Directores; e se continuarão de quinze em quinze dias com exposiçoens dos preceitos Oratorios, Historicos, Poeticos, e Orthographicos.

Sahio impressa a terceira parte dos Sermoens do Padre Manoel dos Reys da Companhia de Jesus; vende-se à portaria do Collegio de Santo Antão da mesma Companhia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

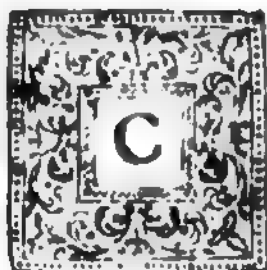
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 30. de Novembro de 1724.

ITALIA.

Napoles 3. de Outubro.

CANTOUSE o Hymno do *Te Deum* para render as graças a Deos noſſo Senhor por haver livrado as Villas mais conſideraveis da viſinhança do Veſuvio, dos eſtragos quaſi ſempre certos do ſeu Vulcano, que cinco dias continuos eſteve expulſando de ſi quantidade de chammas, cinzas, e pedras [illegible], com que eſtragou todos os fructos, que ſe achavaõ ainda na terra, nos valles mais proximos. Como os males ordinariamente ou vem ſempre acompanhados, ou ſe ſeguem huns aos outros, ſuccedeo, que em 29. do paſſado, dia do Archanjo S. Miguel, celebrandoſe a primeira Miſſa na Igreja de S. Jorge, cahio o zimborio da Igreja para a parte da Sachriſtia, e ſobre as caſas viſinhas, onde deſgraçadamente morrèraõ duas peſſoas, que ſe achavaõ ainda na cama, e ficaraõ feridos tres homens, e hum rapaz, que ao meſmo tempo paſſavaõ por junto da Igreja, ſem que pela graça de Deos recebeſſe perigo nenhuma das peſſoas, que eſtavaõ nella.

No primeiro do corrente ſe celebrou neſta Cidade o dia de annos do Emperador, concorrendo toda a Nobreza a comprimentar o Cardeal Vice-Rey, e fazendo-ſe todos os mais divertimentos feſtivos, que em ſemelhante occaſiaõ ſe praticaõ. O Cardeal Arcebiſpo mandou prohibir expreſſamente a todos os Superiores dos Conventos Religioſos deſte Reyno, para que nas funções de tomar o habito, ou profeſſar alguã Religioſa, naõ convide nenhuma Nobreza para lhe aſſiſtir. Continuaõ-ſe as diligencias contra os vagabundos, que ſe retiraraõ do Eſtado Eccleſiaſtico para a Provincia de Abruzzo, onde tem queimado muitas caſas, e feito contribuir os Paiſanos atè a chegada das tropas, que o Cardeal Vice-Rey mandou com os Esbirros, a quem deu commiſſaõ para os prender. Os Soldados, ſem embargo do caſtigo, que ſe tem dado aos que ſe apanhaõ nas fronteiras, continuaõ a deſertar. Recebeo-ſe aviſo de haver o Emperador declarado ao Duque de Gravina, ſobrinho do Papa, por Principe do Imperio, e que tem reſoluto reſtituir à Santa Sé Apoſtolica a Fortaleza de Comachio.

Roma 21. de Outubro.

ESta Cidade se acha quasi despovoada, porque a mayor parte dos Cardeaes, Principes, e Nobreza, se tem retirado para casas de campo. Mons. Banchieri, Governador de Roma, deu principio ao seu governo, e foi visitar as cadeyas, onde fez resplandecer a sua justiça, e piedade, mudando as penas a que estavaõ sentenceados varios prezos. Quando o Cardeal Pereira partio para Roncelhano, onde foy assistir alguns dias, passou por Bassanello, e visitando alli o Mosteiro dos Religiosos Dominicos; estes o fizeraõ alli deter todo o dia, tratando-o com muita grandeza, por ordem, que para isso tinhaõ recebido de Sua Santidade. Tambem os Religiosos Carmelitas de Roncelhano, lhe fizeraõ hum grande presente de gallinhas, perdizes, e vitellas.

O Cardeal Cienfuegos fez hum convite geral em nome do Emperador a todos os subditos de Sua Magestade Imperial, para se acharem na funçaõ do Bautismo da filha do Principe de Rossano, na Igreja Parochial de Santa Maria *in via lata*, que estava nobremente armada, assistindo a esta ceremonia o mesmo Cardeal, e sendo padrinho em nome do Emperador o Duque de Gravina, que hia vestido de brocado de ouro, em habito de Corte, e foy acompanhado de mais de cincoenta Prelados, e recebido à porta da Igreja pelo Principe de Rossano, que ja chegou depois do Cardeal Cienfuegos. Fez a funçaõ Monsenhor Cibo, irmaõ do Principe de Malta. Pozselhe o nome de *Leonor*, assistiraõ nas tribunas da Igreja os Embayxadores de Portugal, Veneza, e Malta. Nesta noite deraõ em sua casa quantidade de refrescos o Duque de Gravina, e o Principe de Rossano; e este ultimo teve a 18. huma grande conversaçaõ em sua casa, em que assistiraõ o Cardeal Cienfuegos, os Embayxadores de Portugal, e Veneza, e o Duque de Gravina, o qual no dia seguinte mandou a S. Filippe Neri o vestido, que tinha feito para aquelle dia, e lhe custou, conforme dizem, 800U. reis.

O Papa foy na manhãa de 7. do corrente à Igreja dos Religiosos Dominicos de *Monte Mario*, onde esteve todo o dia, e em lugar de jantar, tomou só huma chicara de chocolate, e retirouse a casa ja com tochas. Sua Santidade se mostra muy contente do zelo, que a Corte de França manifesta, para que a bulla *Unigenitus*, se estabeleça como regra de fé.

A 15. foy Sua Santidade visitar a Igreja das Religiosas Barbarinas, onde se celebrava a festa de Santa Theresa, e depois de cumprir com as suas devoçoens, conversou com as Senhoras Duqueza de Acqua Sparta, irmãa do Papa seu predecessor, Duqueza de Gravina, e Princeza Rufpoli sua mãy, que alli se achavaõ, e depois foy visitar S. Filippe Neri.

A 16. de tarde foy visitar o hospicio da *Ponte de Sisto* improvisamente; e achando aquella casa falta de diversas cousas, que devia ter para o bem dos pobres, disse aos Administradores, que lhes perdoava por aquella vez, mas q̃ cuidassem dalli por diante em exercitar os seus cargos com a pontualidade, que deviaõ; e encarregou a Monsenhor Pini se informasse da reforma, que se fazia no dito hospital. Dalli partio para S. Filippe Neri, e tocando às Ave Marias ao passar pela praça Navona se apeou, e pondo os joelhos no chaõ, recitou as Saudaçoens Angelicas.

A 17. mandou Sua Santidade dar 15U. cruzados para se acabar a Capella de S. Domingos na Igreja da Minerva.

A Casa Ruspoli faz grandes preparaçoens para ir para huma casa de campo, e levar comsigo a Senhora Duqueza de Gravina, com licença de Sua Santidade. A Princeza de Soriano, mulher do Principe defunto D. Carlos Albani, pario hum filho, e ficou muy doente; porque alem da grande pena que tomou na perda de seu marido, faz desconfiar da sua convalecença. O Embayxador de Portugal foy a 20. divertirse na caça, no sitio da Torre nova, que dista daqui duas legoas, e alli deu hum magnifico jantar ao Duque de Gravina. Este foy hoje a Albano visitar o Pertendente da Grãa Bretanha. Monsenhor Colicola deu em Frascati hum magnifico jantar a toda a Camera secreta do Papa.

Florença 7. de Outubro.

O Graõ Duque passou ordem aos seus Ministros, para empregarem todo o cuidado em impedir a sahida do trigo, e cevada deste Paiz, donde occultamente se levava para provimento das guarniçoes das Praças vizinhas destes Estados. O Doutor Manfredi famoso

fa moso Medico Mathematico, partio daqui Sabbado passado para ir ajustar, e concluir as differenças, que ha entre esta Corte, e a Republica de Luca sobre os limites destes dous Estados. Tem-se ajustado hum casamento entre o filho do Baraõ del Nero, General de batalha das Tropas do Graõ Duque, e Governador de Liorne, com huma filha do Cavalleiro Brazigoli, Dama de Honor da Senhora Eletriz Palatina viuva. A irmãa do Duque de Salviati, renunciando todas as esperanças do mundo, tomou o habito de Religiosa em hum dos Conventos desta Cidade.

Turin 21. de Outubro.

A Nossa Corte se acha ainda na grande casa de campo da Veneria, onde ha pouco tempo chegou, e foy tratado com grande magnificencia o Principe de Schwartzburgo-Rondelstadt, acompanhado de varias pessoas de qualidade do mesmo Paiz. Havendo Sua Mag. notificado aos Estados geraes das Provincias unidas por Mons. Osorio, seu Ministro na Haya, o casamento do Principe de Piamonte seu filho, mandaraõ dar os parabens a S. Mag. por Mons. le Plate seu Ministro nesta Corte, o que fez em huma audiencia particular. Tambem a teve de S. Mag. (mas sem ceremonia) Mons. Sorba, Residente de Genova. A Senhora Marqueza de S. Marzaõ, foy nomeada para primeira Dama de Honor da Rainha. A Senhora Marqueza de Gares para Dama, e guarda das joyas, e a Senhora Condessa viuva de Provana de Leiny para Aya do Duque de Aosta, neto de S. Mag.

Em 15. do mez passado houve nesta Cidade hum terrivel incendio, em que se consumio inteiramente o Palacio, e casa da moeda, hum almazem de seda, e outro de pao de campeche, porém ainda houve tempo para salvar todo o ouro, e prata, que se achava na casa da moeda.

LORENA.

Nancy 13. de Outubro.

TOdos os dias chegaõ novas pessoas de Paizes Estrangeiros para se approveitarem dos muitos privilegios, que S. A. R. tem concedido, a todas as que quizerem vir habitar nella; com que dentro de pouco tempo se póde fazer populosa, e opulenta. A Companhia do Commercio se encarregou do embolço de varios papeis creados por S. Alt. Real, e os portadores delles, que temem naõ entrar na lista do primeiro pagamento, achaõ logo dinheiro de contado, perdendo nelles alguma cousa. Os bilhetes da nossa Lotaria valem mais em Pariz, e nas Provincias de França, que nos Estados de S. A. R.

ALEMANHA.

Vienna 28. de Outubro.

O Emperador tem alcançado do Papa o erigir a Sé desta Cidade em Metropolitana, declarando por seus suffraganeos aos Abbades de Moelck, de Gottwein, e de Closternemburgo, ficando conservado a S. Mag. Imp. o direito da appresentaçaõ assim do Metropolitano, como dos ditos tres Suffraganeos. Huma das razoẽs, que o Principe Palatino de Birkenfeld, tem allegado nos seus Memoriaes ao Emperador sobre o direito da successaõ do Ducado de *Duas-pontes*, he a disposiçaõ, que o Duque Wolfango fez no seu testamento, no anno de 1568. confirmado pelo Emperador Maximiliano segundo, e observada exactamente até agora em todos os casos de successaõ da Serenissima Casa Palatina. O Eleytor, e outros Principes Catholicos Romanos, fazem toda a diligencia, quanta he possivel, por excluir aquelle Principe da posse do dito Ducado, em razaõ de ser Protestante, porém as Potencias desta Religiaõ, naõ deixaõ de fazer todas quantas podem, para apoyarem o seu direito.

O Residente do Czar de Moscovia, tem mostrado a varias pessoas nesta Corte huma lista das forças terrestres, e maritimas daquelle Principe; e segundo o que nella se vê, sustenta nos Reynos de Casan, Astracan, e nas novas Conquistas da Persia 55U. homens, em que entraõ quatro Regimentos de Dragoens, e hum de Infanteria das Tropas nacionaes da Persia. As suas Tropas aquarteladas na Russia, incluidas, as que estaõ na Siberia, e na Ukrania chegaõ a 60U. homens, e as que tem em Livonia, e nas mais Provincias conquistadas a Suecia a 24U. incluindo neste numero os Kossacos, e os Tartaros; o que tudo junto faz 134U. homens de pé, e cavallo. Tambem mostra, que a sua Armada constará na Primavera pro-

tima de 54. naos de linha, e 30. fragatas; alem de outro grande numero de embarcaçoens armadas em guerra, e do serviço da mesma Armada.

O Emperador concedeo em 6. do corrente o titulo de Principe Napolitano a D. Joseph de Torres, Presidente da Provincia de Chieti no mesmo Reyno de Napoles.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 23. de Setembro.

A Resoluçaõ do Conselho de guerra sobre o negocio do Marquez Gatinaro, se mandou ao Conselho supremo de guerra a Vienna para ser approvado. O Marquez, e Marqueza de Prié, convidados por Mons. Felters, Residente da Republica de Hollanda, jantáraõ hontem na sua casa de campo. Escreve-se de Ostende, que se aparelhaõ actualmente duas naos, que a nova Companhia do Commercio comprou ha pouco tempo a dous Capitaens Inglezes para as mandar à India; e que ha dias se tem cessado de trabalhar no canal de Bruges.

As ultimas cartas de Heydelberg dizem, que o Eleytor de Colonia, que hia para a Corte do Eleytor seu pay, fora obrigado a deterse em Schwetzingen, por lhe haver sobrevindo alguma febre. Escreve-se de Francfort, que o Conde de Wied tomara posse, hum dos dias da semana passada, do cargo de Presidente da Camera Imperial de Wetzelar; e que o Abbade do Mosteiro de Fulden, Principe do Imperio, tinha feito supplica ao Conselho Aulico para alcançar hum Decreto, pelo qual os Duques de Saxonia, Eysenach, e de Meiningen lhes entreguem certas terras com os seus territorios, restituindo-lhes elle todo o dinheiro, que sobre ellas lhes pedio no tempo da guerra.

Haya 30. de Novembro.

DOus Senhores entráraõ de novo, no mez passado, na Assemblea dos Estados Geraes da Republica. O Baraõ de Wassenaer, Burgomestre da Cidade de Leyde, como Deputado da Provincia de Hollanda, e de Westfrizia, e o Baraõ de Welderen, como Deputado por parte dos Estados da Provincia de Gueldres. Varios Senhores, que assistiraõ na Assemblea daquella Provincia, se achaõ aqui de volta. Mons. Greys, Ministro delRey de Dinamarca, tem tido varias conferencias com os Ministros da Regencia, e Mons. de Chamberi, que tem a incumbencia dos negocios da Coroa de França, teve tambem hũa com o Presidente dos Estados Geraes.

As cartas de Cambray dizem, que o Graõ Duque de Toscana se achava perigoso com hũa Relapsia, e que se estava com grande impaciencia esperando hum Expresso para se saber o que tinha resultado da sua conferencia; porque a falta deste Principe, poderá ser occasiaõ de muitas alteraçoens, que naõ só perturbem a Italia, mas a outros Paizes.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 16. de Novembro.

EM 10. do corrente se celebrou nesta Cidade o anniversario do nascimento do Principe de Galles Carlos Augusto, que entrou nos quarenta annos da sua idade. Logo pela manhãa começaraõ a repicar os sinos, e appareceraõ adornados de varias flamulas, e bandeiras os campanarios das Igrejas. Perto do meyo dia concorreo grande quantidade da Nobreza ao Palacio de Leicester, onde S. Alt. Real habita, para lhe darem os parabens, e o mesmo fizeraõ os Ministros Estrangeiros. A artelharia da Torre, e do Parque fez varias descargas. Suas Altezas Reaes, Principe, e Princeza com seu filho o Principe Guilhelmo foraõ ao Palacio de S. James ver S. Mag. onde havia tambem hum grande numero da primeira Nobreza custosamente vestida, e de noite se acabou a festa com repiques, luminarias, e artificios de fogo do ar, e todas as outras demonstraçoens de alegria em varias partes da Cidade. O Duque de Leeds celebrou tambem este dia em Kensington com muita grandeza, erigindo no pateo do seu Palacio huma pyramide de 30. pés de altura, que estava cheya de tochas desde o mais alto até o chaõ; e dando hum sumptuoso banquete, a que assistiraõ o Graõ Chanceller Lord Presidente, os principaes Secretarios de Estado com outras muitas pessoas de distinçaõ.

Como esta taõ chegado o tempo de se ajuntar o Parlamento, os Ministros de Estado se occupaõ em preparar as materias, que nelle se devem propor, e he huma das principaes

achar as consignações necessarias para as urgencias do Estado, e para algũas despezas extraordinarias, nas quaes entra edificar huma nova casa para o Almirantado; fazer alguns concertos no Palacio de Westminster, onde o Parlamento se ajunta; e alargar o passadiço, que ha entre elle, e o de Whitehall; cujas despezas, e outras de dividas da lista civil, ou ordenados de Officiaes, importaõ, conforme se allegura, 400U. libras esterlinas, que importaõ na moeda Portugueza tres milhoens, e 200U. cruzados.

Mons. Purry, natural do Principado de Neufchatel em Helvecia, propoz ao governo juntamente com os Negociantes da Carolina, levantar hum Regimento perpetuo de 600. homens, com o titulo de Soldados ordinarios [illegible], que seraõ todos da naçaõ Helvecia, para irem fazer huma boa Colonia naquelle Paiz, sem custar cousa alguma, nem a ElRey, nem ao Estado, e só pedem a approvaçaõ, e a licença com huma carta patente.

Por cartas de Boston, cabeça da nova Inglaterra, se tem a noticia de continuar a guerra naquelle Paiz com os Indios, e que havendo mandado o Governador marchar em 8. de Agosto deste anno hum destacamento de 205. homens, divididos em quatro companhias, e por Commandante de todas o Capitaõ Harmon em 17. barcas bem armadas, e providas, chegaraõ a 9. a Teukonick, onde deixara hum Tenente com quarenta homens para guarda das embarcaçoes, e elle continuou a 10. a sua marcha com o resto para Norridgewock, onde chegaraõ a 12. pelas tres horas da tarde, e alli acharaõ perto de sessenta homens armados com 100. mulheres, e meninos, os quaes assim como o destacamento chegou a tiro de pistola, lhe deraõ huma descarga das suas armas de fogo, porém sem matarem pessoa alguma. O Commandante, recebida esta carga, os atacou com todo o valor, porém elles sustentaraõ somente o terreno quatro, ou cinco minutos, e fizeraõ segunda descarga; e como o Commandante os foy sempre carregando com a mesma força, começáraõ a retroceder, e a ir ganhando o melhor, que puderaõ a Ribeira, aonde tinhaõ perto de quarenta canoas. O Commandante foy em seu seguimento, e de taõ perto, que a penas tiveraõ tempo para ganhar as canoas, deixando em terra tudo o que deviaõ conduzir, porém o Commandante lhes fez atirar sobre as mesmas canoas, e lhes matou a mayor parte; e como a Ribeira tem 180. pés de largo, e he vadeavel, os seguiraõ os Inglezes, alguns em canoas, outros passando o vaõ com agua atè o pescoço, com tal furia, que só huma das suas canoas pode ganhar a outra margem; e todas as outras se voltaraõ de sorte, que só se entende, que poderiaõ salvarse da outra parte cincoenta pessoas entre homens, mulheres, e meninos, alguns dos quaes foraõ mortos depois em terra, onde tambem houve grande numero de feridos, naõ havendo da parte dos Inglezes nenhum ferido, nem morto. O Capitaõ Mogg, que era hum dos cabeças dos Indios, se quiz defender em sua casa, tirando contra os Inglezes; e tinha ja ferido ao Tenente Dimmuck, e morto a Jeremias Queach hum dos nossos Soldados Indios, porém quebrandoselhe a porta, foy morto por hũ irmaõ do Indio, a quem elle tinha feito o mesmo, e alli ficáraõ cativos sua mulher, e filhos. Destruhio depois o destacamento todos os seus celeiros, e cearas, e lhes tomou quarenta canoas, as armas pequenas, toda a sala, que tinhaõ as suas cubertas, caldeiras, e tudo o mais, em que os Soldados quizeraõ fazer preza; e porque começou a escurecer muito, fizeraõ alli alto, e deixando huma guarda de quarenta homens, se alojaraõ nas casas dos Indios. Pela manhãa do dia 13. se acharaõ 26. cadaveres dos inimigos, entre os quaes se reconheceraõ o Coronel Bomazeen, o Capitaõ Mogg, o Capitaõ Job, o Capitaõ Carabalete, o Capitaõ Willamemet, o cunhado do Coronel, cuja mulher tambem ficou cativa, e huma filha morta. Cativaraõ-se mais quatro Indios, huma mulher, e tres rapazes, que foraõ levados para a Fortaleza; e pondo-se logo a toda a Povoaçaõ se recolheraõ, e chegaraõ a 16. a Richemont, donde se deu logo aviso deste successo ao Governador. Tambem se avisa com cartas de 7. de Setembro, que em Dunstable, havendose mandado dous homens ao bosque, e naõ tornando a noite, como se esperava, se mandara sahir no dia seguinte hum Tenente com 14. Soldados, para os descobrir; o qual chegando a hum lugar, onde divisaraõ vestidos, lhe sahiraõ de repente os Indios, e lhe deraõ huma carga, com que mataraõ logo o Tenente, e seis Soldados, e os outros se retiraraõ a dar este aviso, vindo entre elles hum ferido perigosamente. O Governador mandou logo sahir outra partida, que se encontrou

com

com os mesmos Indios, õs quaes seriaõ até trinta, e depois de algum tempo de combate, se tornou a recolher com a perda de dous homens. Avisa-se tambem de Baston com cartas de 21. de Setembro, que o Capitaõ Prideaux, que tinha chegado havia pouco da Terra nova referira, que huma nao de guerra Franceza de sessenta peças, havia tomado sobre os bancos hum navio Pyrata de 44. e 400. homens de equipagem, depois de hum combate de doze horas muy porfiado.

FRANÇA.

Pariz 7. de Novembro.

ELRey Christianissimo, acompanhado do Duque de Bourbon, e outros Principes do sangue, fez a 3. do corrente, em que se celebrava a festa de Santo Huberto protector dos caçadores, huma grande montaria no Bosque de Fontainebleau, e as preparações, que se fizeraõ para ella, excedem muito todas, as que se tem feito no discurso destes cincoenta annos passados, para semelhante funçaõ. Todas as equipagens, e matilhas delRey foraõ accrescentadas com as do Duque de Bourbon, Principe de Conti, Conde de Tolosa, e de todos os mais Senhores da Corte, e pelo computo, que se tem feito, havia perto de dous mil caens, e os cavallos quasi chegariaõ ao mesmo numero. Como alguns dos Cavalheiros tiveraõ a liberdade para tirar, foy o dia de grande desenfado. S.Mag. deu depois hum sumptuoso jantar a toda a companhia. Parece, que S.Mag determina dilatarse mais tempo naquelle sitio, do que se entendia, e assim os Ministros Estrangeiros tem tomado nelle alojamentos até o anno novo, e se tem mandado ir tapessarias, e outros abrigos, e adornos do Inverno.

Recebeo-se por hũ Postilhaõ de Madrid a insignia da Ordem do Tusaõ para o Conde de Morville, e em 22. do mez passado recebeo o dito Conde o Colar desta Ordem da maõ do Duque de Orleans, no seu quarto de Fontainebleau, na fórma da procuraçaõ, e ceremonial, q juntamente lhe foy mandada por ElRey Catholico, sendo seu Padrinho o Duque de Noailhes, e assistindo presentes a este acto o Duque de Borbon, o Conde de Tolosa, o Marquez de Beaufremont, o Marquez de Arpajon, o Marquez de Brancas, e o Marechal Duque de Villars, todos Cavalleiros da Ordem do Tusaõ.

Ao Conde de Tessé, Grande de Hespanha, deu S. Mag. o Officio de Estribeiro mór da Rainha, pela dimissaõ voluntaria, que delle fez o Marechal de Tessé seu pay, a quem Sua Mag. tinha feito mercé delle no mez de Dezembro passado.

Faleceo em 18. de Outubro em idade de 51. annos, quasi completos, a Senhora Maria Luiza de Lorena, filha do Conde de Brione defunto, Estribeiro mór de França, e Governador de Anjou, na supervivencia do Conde de Armagnac seu pay.

Os artigos da declaraçaõ delRey Christianissimo contra os Pertendidos Reformados continuaõ na forma seguinte.

Artigo XVII. Defendemos a todos os nossos subditos de qualquer qualidade, e condiçaõ que sejaõ, consentir, nem approvar, que seus filhos, e os de que forem Tutores, ou Curadores, se cazem em Paizes Estrangeiros, ou seja assinando as escrituras dos contratos, que se fizerem, para se conseguirem os ditos matrimonios, ou por acto anterior, ou posterior, por qualquer causa, e debayxo de qualquer pretexto que seja, sem nossa permissaõ expressa, e por escrito, assinada por hum dos nossos Secretarios de Estado, e do nosso Expediente, sob pena de galés para sempre contra os homens, e de desterro perpetuo contra as mulheres, alem da confiscaçaõ dos bens de huns, e outros; e onde houver privilegio para se naõ confiscarem os bens, huma condemnaçaõ pecuniaria, que naõ poderá ser de menos, que da metade dos seus bens.

Artigo XVIII. Queremos, que em todos os arestos, e sentenças, que ordenarem a confiscaçaõ dos bens, dos que houverem incorrido contra alguma das differentes disposiçoẽs da nossa presente declaraçaõ; os nossos Tribunaes, e todos os outros nossos Juizes ordenem, que sobre os bens situados nos Paizes, onde a confiscaçaõ naõ tiver lugar, ou sobre os que naõ forem sogeitos à confiscaçaõ, ou que naõ forem confiscados para a nossa fazenda, se faça huma condemnaçaõ, que naõ podera ser de menos valor, que da metade dos ditos bens; a qual condemnaçaõ cahira tambem (na mesma fórma que os bens confiscados) na

admini-

administraçaõ dos bèns dos Religionarios ausentes, para se empregar o procedido de hüs, e outros na subsistencia dos nossos subditos novamente reunidos à Religiaõ Catholica, q tiverem necessidade deste soccorro; o que juntamente se praticarà em todas as outras condemnaçoẽs, de qualquer natureza q sejaõ, que forem pronunciadas contra os q naõ comprirem a nossa presente declaraçaõ, sem que os Recebedores, ou Rendeiros de nosso Dominio possaõ pertender cousa alguma. Assim mandamos aos nossos amados, e fieis Conselheiros, Tenentes dos nossos Tribunaes, do Parlamento; e a todos os mais nossos Officiaes de Justiça a quem pertencer, que mandem ler, publicar, e registrar a presente, e guardar, e observar palavra por palavra o contheudo nella, segundo a sua fórma, e theor. porque assim he nossa vontade. Dada em Versalhes a 14. de Mayo de 1724. no anno nono do nosso Reynado. LUIS. Por ElRey, Delphin Conde de Provença. Phelipeaux. Sellada com o Sello grande de cera amarella. Registrada, &c.

HESPANHA.

Madrid 16. de Novembro.

DOmingo 12. do corrente, em que se costuma celebrar a festa do patrocinio da Virgem N. Senhora, assistio ElRey na sua Capella Real em publico com todos os Grandes do Reyno, e Ministros estrangeiros, e de tarde foy com as Rainhas reynante, e viuva, Principe, e Infantes pelo Retiro, visitar a Imagem de N. Senhora da Tocha, e no dia seguinte com toda a mesma familia Real a Batres.

Por cartas da Corunha de 18. do mez passado, se tem a noticia de se haver ajuntado o Reyno de Galiza naquella Cidade, por ordem de S. Mag. para nomear Deputados, que venhaõ assistir ao juramento do Principe das Asturias; e porque nelle se naõ achava o Marquez de Caílus, Governador, e Capitaõ General do mesmo Reyno, em cujo lugar fica governando todo o civil, e politico a Relaçaõ da dita Cidade; fez a convocaçaõ, e presidio na Assemblea como Desembargador, e Ministro mais antigo D. Luiz Vicente Salvador Pelegrim, que mandou convidar por D. Joseph Marin, Desembargador da mesma Relaçaõ, para se acharem nella na sala da audiencia Real, todas as Communidades Ecclesiasticas, toda a Nobreza, todos os Officiaes das tropas, que se achaõ naquella Cidade, e todos os Deputados do Reyno, entre os quaes vieraõ da parte da Cidade de Santiago, D. Joaõ de Andrade, da de Corunha D. Antonio Somossa; da de Betanzos, o Licenciado D. Manoel Moniz; da de Orense, D. Pedro del Villar e Toubes; da de Mondonhedo, D. Lucas de Miranda; da de Lugo, D. Joseph Hoyran y Balamonde; e da de Tuy, D. Diogo de la Fuente; e todos de commum acordo elegeraõ por Deputados das Cidades, a quem tocava por concordata antiga o turno de mandar Procuradores a Cortes, por Santiago o Conde de Priego, e por Betanços D. Diogo Sarmento, acabando se a Assemblea desta eleiçaõ com hum magnifico refresco de doces, e bebidas, que deu a todos os convidados o Desembargador Presidente D. Luis Vicente Salvador Pelegrim. Em 7. do corrente se cobrio por Grande da primeira classe o Marquez de Mandejar, e foy seu Padrinho o Duque do Infantado, assistindo a este acto toda a Grandeza.

Faleceo D. Diogo de Torres e Payva Ponce de Leon, Conde de Miraflores, e vinte e quatro dos antigos de Sevilha.

A D. Balthasar Francisco de Val de rama fez S. Mag. Catholica mercê do governo, e Capitania geral da Provincia de Costa rica, na de Guatemala; attendendo aos seus merecimentos, e serviços.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Novembro.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, sahio alguns destes dias a cavallo, acompanhado do Senhor Infante D Antonio, e se divertio na caça na Tapada de Alcantara, e suas vizinhanças, approveitandose da serenidade do tempo.

Domingo 26. deste mez se fez na Igreja de S. Francisco desta Cidade a publicaçaõ da Bulla da Cruzada, na fórma costumada; prégando com huma nova idéa o P. M. Fr. Ignacio da Graça, Religioso Observante de S. Francisco da Provincia dos Algarves, Qualificador do Santo Officio, Guardiaõ, e Leitor, que foy de Prima na Sagrada Theologia no seu Collegio

gio de Coimbra, e actualmente Leitor de Vespera da mesma faculdade no seu Convento de Setubal.

A 24. entrou a nao Conceiçaõ, e Santo Antonio, com 78. dias de viagem do Maranhaõ, cuja Provincia se acha socegada, e abundante. De Mazagaõ chegaraõ noticias de que o novo Governador Antonio de Miranda Henriques conservava aquelle presidio com boa disciplina.

A grande tempestade, que aqui se experimentou em 19 deste mez, se fez sentir com a mesma violencia em outras muitas partes deste Reyno. No sitio de Bemfica padeceo hum grande danno a Quinta do Marquez de Fronteira; e a grande alameda da Igreja de S. Domingos, onde se arrancáraõ arvores, que tinhaõ mais de trezentos annos de duraçaõ; porque se assegura, existirem ja no anno de 1399. em que os Religiosos tomáraõ posse daquelle Mosteiro.

No sitio da Portella fez hum grande estrago na Quinta do Conde da Ericeira, onde existe a primeira Capella, q neste Reyno se dedicou ao culto do Glorioso Patriarca S. Joseph.

Em Alverca tambem houve grande perda, e naufragáraõ 27. pessoas.

Em Santarem começou o furacaõ pelas sete horas, e acabou pelas dez e meya, alagando todos os barcos, que estavaõ na ribeira, e despedaçandolhes as velas; lançando por terra as Cruzes da Via Sacra do Chaõ da feira, de que só huma ficou em pé, fazendo consideravel danno nos olivaes de seu termo, na cerca das Religiosas de Santa Clara, na Quinta dos Religiosos da Santissima Trindade, na do Marquez de Fronteira, e na do Provedor dos lastros.

Em Obidos se levantou o vento pelas duas horas da tarde, e durou até as 11. da noite, destelhando casas, e fazendo hum grande destroço nos olivaes, e pomares.

Na Villa de Nazareth derribou a mesma tempestade huma grande parte das casas das hospedarias de Nossa Senhora, e na sua praya deraõ á costa tres embarcaçoens, cuja equipagem anda pedindo esmola pelas terras vizinhas; fazendo arrancar o vento, entre outras, huma oliveira de duas braças de grossura no seu tronco.

Na Villa de Figueiró dos vinhos, foy grande o estrago, que padecéraõ os moradores nos olivaes, soutos, e azinhaes, cuja perda se avalia em mais de 15U. cruzados, ficando tambem destruidos os carvalhos do adro da Igreja Matriz, que pela sua grandeza, e antiguidade eraõ celebrados de todas as pessoas que os viaõ.

Na Villa de Thomar começou a força da tempestade pelas seis horas da tarde, e durou até ás dez, naõ ficando olival em que naõ arrancasse, ou quebrasse; e pela distancia a que se extendeo, se avalia em 40U. cruzados a perda. Nas Villas das Pias, Atalaya, e Torres novas tambem foy muy consideravel a ruina.

Em Coimbra, onde começou a mayor furia pelas quatro horas, houve hum grandissimo danno, naõ só nas casas, mas nos olivaes, e nos pomares.

Da outra parte do Tejo, padeceo huma quasi irreparavel perda na sua grande Quinta de Calhariz, o Capitaõ da guarda Real Alemãa D. Francisco de Sousa. Em Setubal deraõ á costa todas as caravellas, que estavaõ surtas para a parte das Fontainhas; e alem de outro estrago, se reconheceo a força do vento em quebrar (como se fosse hum vime) hum grande, e antigo pinheiro, que estava na estrada, que vem para Lisboa, de tanta grossura, que tres homens dando as maõs huns aos outros o naõ abarcavaõ.

Na Ilha de S. Miguel houve tambem hum temporal, em que se perdèraõ sete navios mercantes.

O novo Governador do Rio de Janeiro Luis Vahia Monteiro, partirá brevemente para aquelle Paiz na nao *Victoria*, que se lhe preparou, por haver padecido muito a nao *Rosario*, que estava destinada para a sua conducçaõ. A nao *Conceiçaõ*, que ainda estava em terra, se poz já em nado; e todas as de guerra estaõ livres, e algumas das principaes de commercio se vaõ concertando, acudindose a todos os dannos, que recebèraõ com a diligencia possivel.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.